ANO 14.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1934 N.º 4294

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

DEPOIS de Hugo, Anatole France caiu nos dentes da critica que o não poupa: o homem é crivado de setas, atiradas por alguns menores mentais que assim se vingam da sua propria pequenez e da obra do mestre. Esta tambem não é apreciada com simpatia, antes com desfavor evidente.

A sua vida privada anda num rodilhão.

Se dessemos credito aos aristarcos, Antole France seria o tipo verdadeiro do escritor que, á força de mediocridade pretenciosa, engana uma epoca inteira. O seu estilo, a sua prosa, a sua limpida visão ironica da vida, o seu aticismo puro e a sua noção sintetica do panorama humano ciframse em receitas apanhadas com arte na tradição literaria francesa.

Claro que estas «petulancias» não merecem resposta: o silencio soterra-as sem deixar rasto. Quando a injustiça e o insulto atingem a memoria dum morto ilustre, o melhor á esperar que o tempo lhes ponha a descoberto as entranhas. Com uma pena na mão o descaramento dum ambicioso vulgar e a irresponsabilidade dum vendedor de elixires, um homem de categoria de Anatole France acha-se exposto ás vaias da turba.

Felizmente que os valores, por que os baralham, não se confundem. Anatole será sempre igual a si proprio, visto o genio difunde-se mas não se corrompe ao passo que os seus adversarios terão o destino daquela estatua de Caligula que foi encontrada, logo a seguir á sua morte, num dos estabulos do palacio imperial.

* * *

CHAMAM-NOS a atenção para as correrias a que, durante a noite, e até de madrugada, varios automobilistas se entregam no Parque Estoril, fazendo gala em trazer o escape aberto.

Sendo o Estoril uma estancia de repouso, certamente o sr. administrador do concelho de Cascais tomará providencias, para acabar com tão desagradavel abuso.

* * *

O ERUDITO investigador e academico sr. dr. Laranjo Coelho fará amanhã a sua segunda lição nos «Altos Estudos» da Academia das Ciencias, continuando a versar o anunciado e palpitante tema: «Monografias locais na literatura historica portuguesa».

* * *

FOI modificado o decreto que constitui um fundo de assistencia aos alunos do ensino tecnico profissional e regula o seu funcionamento.

Aquele fundo será denominado «Fundo permanente de seguros escolares».

SOBERANIA DA CRIANÇA

Assistimos agora, em quasi todos os paises verdadeira ou aparentemente civilizados, á luta mais de que nunca renhida e apaixonada de duas concepções educativas desde sempre antagonicas. E compreende-se que assim aconteça. A hora é de reorganização geral, de veemente critica interpretativa dos problemas perenes da humanidade. Tudo pretende modificar-se. As ideias pululam, germinam, querem ampliar sua acção e eficiencia na formação e equilibrio dum novo estado de cousas. Como não ha-de pensar-se no destino, conduta e criterio vindouros das gerações que hoje despontam para a vida, se delas — das suas atitudes e aspirações, das suas vontades e desejos — depende possivelmente a vitoria deste ou de aquele principio, desta ou de aquela tendencia dos orientadores e guiadores do nosso tempo?

No porfiado combate de todas as horas, cuja finalidade é, em certos casos, impôr determinado processo ou sistema de capturar e submeter a alma da criança e do adolescente, reduzindo-a a uma simples e fiel imagem da alma do adulto — só poucos respeitam a personalidade infantil, só poucos lhe concedem fóros de autonomia intelectual e moral, não tentando dominá-la segundo normas e formas preestabelecidas, mas estimular e favorecer apenas a sua plena, legitima e ordenada evolução. A esses poucos, vemo-los juntos numa comum trincheira do prélo cotidiano: — amam as crianças pelas crianças, amam a juventude pela juventude, e nada lhes pedem senão saúde, sinceridade, esforço harmonioso para a conquista das virtudes necessarias ao trabalho honesto e digno. Aos outros, sejam quais forem os intuitos que os norteiem e as doutrinas que os entusiasmem — avançadas ou retrogradas, extremistas ou não extremistas — temos de agrupá-los na posição contraria: — a multidão encantadora dos pequeninos e o povo inquieto e ardente dos menos de vinte anos, representam para eles um instrumento de dominio facil, tanto mais importante quanto é certo que os julgam incapazes de sacudir mais tarde as normas de obediencia inconscientemente aceitas.

O que está em jogo, afinal? A soberania da criança. Não, evidentemente, a soberania sobre os outros, o direito de tiranizar os pais, as familias, os mestres, os mais velhos. Mas a soberania sobre si mesma, a faculdade de não ser brutalizada, ou corporalmente ou espiritualmente, e de não sentir-se peada, ao entrar um dia na rude faina da existencia pratica, pelos preconceitos, opiniões, ilusões e propositos da geração anterior, tanta vez inibitorios das decisões oportunas, tanta vez opostas ás circunstancias, aos factos e ás exigencias do momento. O universo transforma-se incessantemente na nossa visão, os horizontes, a cada passo, mudam de lugar, de côr e de aspecto. Será viavel adaptar, antecipadamente, a esse movimento imprevisivel, o ritmo de crescimento e a mentalidade do educando? Se alguem o imagina é porque se esqueceu das dificuldades que teve de vencer, quando começou a andar pelos caminhos da idade viril — com a bagagem inutil carregada na meninice...

Reduza-se, pois, ao essencial essa bagagem: — á noção de justiça, ao uso da bondade, — á aprendizagem do raciocinio, á crença no valor dum ideal, ás energias nobres e puras, que são o apanagio das sensibilidades e inteligencias rectas. O resto, como afirmou o poeta, é literatura, e má literatura. — *A guerra separou-nos de todo o passado, e dele não ouço mais de que o rumor dum mundo submerso»*, diz o escritor João Guéhenno, no seu «*Diario dum homem de quarenta anos*». Com a guerra, ou sem a guerra, é sempre submerso o mundo de ontem para nós, e o mundo do presente para quem vem depois de nós. Esta verdade elementar carece de ser meditada pelos educadores, que não se consagram á manipulação de fosseis, mas á preparação de gente capaz de enfrentar e resolver as imprevistas duvidas e questões do universo que nasce...

JOÃO DE BARROS

— Ó Ramon, o barómetro "dexe„!
— Eu bem te "dexia„ que "binha chuba„!...

O DISTINTO publicista João Rosa reuniu agora, com enternecido carinho, alguns dos melhores e mais completos estudos de arqueologia, historia, arte e etnografia de Gabriel Pereira, um dos maiores eruditos do seu tempo, a quem Portugal deve, em grande parte, o movimento de revalorização e de investigação dos nossos monumentos. Para a geração nova, Gabriel Pereira talvez seja um nome desconhecido.

Não admira.

O arqueologo ilustre, que foi director da Biblioteca Nacional, viveu e morreu modestamente, longe da gloria, entre os seus arquivos e notas preciosas, que tanto serviram a causa da arte nacional.

Gabriel Pereira foi um critico atilado, cujo angulo de visão limpida facilmente destrincava qualquer dificil problema de estetica ou de arqueologia. Neste volume, de mais de quinhentas paginas, ilustrado com desenhos e gravuras da sua autoria, bem como fotografias e reprodução de aguarelas de varios artistas, Gabriel Pereira descreve-nos uma das suas romagens a Portugal artistico, etnografico, e religioso, num estilo ligeiro e gracioso, que não pesa na inteligencia. Trata-se de facto, duma obra notavel, que João Rosa coligiu, dando-lhe um belo aspecto grafico. O prefacio do sr. D. José Pessanha é uma piedosa evocação da vida de Gabriel Pereira que assim ressuscita para os leitores de hoje, com redobrado encanto.

* * *

A «Gazeta de Coimbra» lança a ideia de se levantar, no recinto da Universidade de Coimbra, um monumento á memoria de D. Carolina Michaelis. Não precisaria este de ter, a grandeza e a imponencia correspondentes á obra da grande escritora, que tanto amou e tão profundamente estudou o nosso país; mas possuiria, decerto, as caracteristicas de equilibrio e de bom gôsto pelo menos capazes de honrar o labor intenso em que a sua existencia se consumiu.

Em Coimbra ficaria muito bem esse monumento a embelezar o local onde está instalado o Instituto de Educação Superior que a homenageada serviu exemplarmente e onde se documentaram exuberantemente as suas qualidades.

Ao mesmo tempo, aquele nosso colega indica uma outra homenagem a prestar á insigne romancista: uma medalha, cunhada em Portugal, tendo dum lado a efigie da homenageada e do outro, unidos, as efigies de Goethe e de Camões, os dois poetas cuja vida e obra ela estudou e descreveu com superior relevo.

Os meios academicos portugueses, sobretudo os das escolas secundarias e superiores, saberiam decerto corresponder á iniciativa que teria, certamente tambem, a cooperação dos nossos escritores e mestres e de todas as pessoas que se interessam pelos assuntos da nosa lingua e da nossa literatura.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Henriqueta de Melo Campelo, D. Maria Madalena Sotto Mayor Pinto Basto, D. Angelina de Azevedo Gomes O'Conner Shirley, D. Maria da Luz Correia de Bettencourt e D. Dorotea de Barros e Vasconcelos.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria de Sousa Coutinho de Mendia, esposa, do engenheiro agronomo sr. dr. D. José Mateus de Almeida de Mendia, ilustre director geral dos serviços florestais, teve o seu bom sucesso. Mãi e filho, encontram-se felizmente bem.

PONTOS DE REUNIAO

No S. Luiz Cine

Assistencia elegante á noite de sexta-feira pasada primeira deste inverno, neste aristocratico «cine», verdadeira noite da moda: Marquesa de Cadaval, marquesa de Ponte de Lima, condessa de São Palo (D. Maria), D. Margaridade Melo Breyner Cardoso de Meneses e filhas, D. Feliciana Ortigão Burnay, D. Berta Ortigão Ramos, D. Laura Sauvinet Bandeira, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Eliza Carneiro Bordallo Pinheiro, D. Henriqueta Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Maria Izabel Burnay de Almeida Belo e filha, D. Maria do Carmo da Camara de Castelo Branco, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Delfina Mesquita, D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Alice Bustorff Silva e filha, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Alda Decken dos Santos Lino, D. Maria Henriqueta Figueiredo Valente Salema Garção e filha, D. Maria das Mercês Bianchi Plantier e filha, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Maria Josefina Neves Ferreira Cancela de Abreu, D. Maud de Mendonça, D. Maria da Piedade Penalva de Almeida e Vasconcelos, D. Maria Helena de Morais Cardoso de Meneses, D. Maria Carlota Sommer Salgado, D. Sofia Zapanely, D. Amelia Proença Amaral Fortes, D. Maria Matilde Paiva de Andrade de Morais Cardoso, D. Carmen Mor[illegible]es de los Rios de Castro, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Izilda de Vasconcelos Salgado, D. Luiza de Mascarenhas Fiuza, D. Emie Polnay de Castelo Lopes.

D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria Sobral, D. Maria Carlota Alves de Carvalho, D. Maria Salema de Carvalho de Mozer, senhora do dr. Mario Moutinho, D. Maria Luiza de Pina Moutinho, D. Gabriela Nobre Sobrinho, D. Ida e D. Sara Burnay Paiva de Andrade, D. Maria Amelia Lima Santos Alpoim, D. Eugenia Matoso da Fonseca, D. Maria Amelia Contreiras Cid, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria José de Vasconcelos Pereira Coutinho (S. Tomé), etc.

EM VIA[illegible]

Com sua esposa, a sr.ª D. Maria Salomé Corrêa de Sampaio de Vasconcelos Porto e seus filhos, regressou de Espozende, ao Porto, o engenheiro sr. Antonio de Amorim de Vasconcelos Porto.

—Regressou a Lisboa, depois de terminadas as suas ferias, a sr.ª D. Francine Benoit, ilustre professora e compositora musical, que já retomou os seus trabalhos.

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

Julgamento de falsificadores

de moedas de 2$50

Sob a presidencia do sr. dr. Homem de Melo, responderam Antonio Trindade e José Camilo da Cruz, acusados, respectivamente, de fabrico e passagem de moedas falsas de 2$50 nos Olivais, e de passagem das referidas moedas.

Foram ouvidas 5 testemunhas de acusação e 2 de defesa.

Anonio Trindade foi condenado a 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo, ou na alternativa a 5 anos de degredo, e a 1.000 escudos de imposto de justiça. O Cruz foi absolvido.

CONSERVATORIO NACIONAL

Ao concurso aberto para provimento de uma vaga de professor do curso geral de Piano do Conservatorio Nacional foram admitidos os seguintes candidatos: Fernando Valente Pereira, Gertrudes Rodrigues Cartaxo, José Lucio Mendes Junior, Lucilia Serrão França, Maria Ivone Ribeiro Pereira Santos, Maria de Lourdes Matias Nunes e Ma[illegible]i Ribeiro Nunes de Freitas.

O juri será presidido pelo sr. dr. Julio Dantas, inspector do Conservatorio, e constituido pelos professores sr. Viana da Mota, Marcos Gorin, Varela Cid e Freitas Branco, tendo como suplentes a sr.ª D. Adelia Heinz e professor Tomaz Borba.

TEATROS E CINEMAS

Quem é Paulette Pax

Paulette Pax, a grande realizadora e actriz, que Lisboa vai conhecer dentro de alguns dias, no Teatro do Gimnasio, á frente da companhia do Teatro de L'Oeuvre, de Paris, foi discipula dilecta de De Max, Sarah Bernhardt e Lugné-Poe. E' estruturalmente uma comediante, em que o instinto domina.

E' a interprete e animadora de dezenas de obras de autores consagrados. F. Crommelynck, o grande homem de letras, difiniu-a em quatro linhas: «Alegre, optimista, Paulette Pax é uma força. Espirito são num corpo são. Paulette representa como nenhuma mulher a filha da França, o orgulho de uma raça. O seu ecletismo, dentro do teatro, faz desta mulher um elemento francês e eleva-a á categoria dos primeiros realizadores de toda a Europa».

"O Fim do Mundo", no Coliseu

Verifica-se o enorme interesse do publico pela estreia, no Coliseu, na proxima quarta-feira, da fantasia «O Fim do Mundo» através da notavel concorrencia de publico ás bilheteiras para as primeiras representações desta peça de curiosissima originalidade e cuja montagem, pelo menos, vai constituir um notavel acontecimento. De entre os artistas que nela tomam parte, contam-se a azougada Elisa Guisete, nos papeis de: a «Luxuria», o «Can-Can», a «Mulher de agora», «Chinesa», «Praia americana», e «Extremadura»; o actor Hugo Cesarino nos de: «Ira», «Chinês» e «Juca Mimoso»; e Holbeche Bastos os de: «Borda de agua», o «Pinhal da Azambuja», o «Soldado», «Chinês» e «Degredado».

Atrás do reposteiro

O «drama» ocorre em todos os teatros do mundo, crêmos nós. Em Portugal sucede outro tanto—organizar, para o cartaz, uma lista do elenco de qualquer companhia, sem que daí venha um incidente, ás vezes até um caso sério. Todos querem ter a categoria que eles imaginam, visto que raros são os que se guiam pela opinião do publico ou da critica. E' mesmo velho habito da maioria baptizar-se com os titulos mais gloriosos, para que os «afiches» lhos reproduzam e o publico se habitue a fixá-los na memoria. Mas, como para tudo ha remedio no mundo, e no teatro especialmente, tendo-se verificado, em demasia, que nem sempre o titular corresponde á primazia do lugar que se atribui, inventou-se a ordem alfabetica, que, se não dá resultados apreciaveis, tem tido, pelo menos, a virtude de estabelecer, muitas vezes, que os «ultimos é que são os primeiros», conforme a sabedoria das nações.

—Noticias de Evora dizem-nos que a estreia ontem, ali, no Garcia de Rezende, da companhia Hortense Luz foi um dos maiores exitos registados ultimamente naquela cidade, tendo sido muito louvada a acção do empresario local, sr. Celestino Costa, que só por amizade com Mendonça de Carvalho voltou a preparar os espectaculos desta companhia.

—Chegam a Lisboa no final do mês corrente os artistas da companhia Eva Stachino que, com outros elementos contratados, vão realizar no Apolo, os espectaculos da nova revista «Nobre Povo», de João Bastos, cujos ensaios começam brevemente, para estrear na primeira quinzena de novembro.

—Foi adiada para amanhã, no Sá da Bandeira, do Porto, a estreia da comedia «Meio dia em ponto», efectuando-se hoje, ali, a pedido do publico, mais uma representação da peça «A Serpente», cujo exito justifica este pedido.

—Do plano de exploração das casas de espectaculos tomadas por um forte organismo teatral-cinematografico, situadas no centro do país, fazem parte espectaculos de cinema, acrescidos de atracções e variedades e espectaculos de teatro, possivelmente até por uma companhia privativa desta importante empresa.

—Rosa Meteus ,está já preparando a encenação dos muitos numeros que possui a revista nova de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa e que a companhia actual do Trindade vai estrear, esta temporada, no Sá da Bandeira, do Porto, começando no dia 1 os respectivos ensaios.

—A primeira «matinée» da comedia «Novos e velhos», no Avenida, a peça que ali está chamando todos os naturais do Porto, por a sua acção se passar nesta cidade, realiza-se no proximo domingo, ás 15 e 30 horas, continuando os seus espectaculos inteiros, ás 21 e 30, todas as noites.

—Regressou de Evora, onde fôra acompanhar sua esposa e filhos, á sua casa naquela cidade, o escritor, comediografo e poeta sr. João de Vasconcelos e Sá, colaborador, com Pereira Coelho e Gustavo de Sequeira, da nova revista «Maravilhas».

—A revista «Vai-te embora, Antonio!», de Lourenço Rodrigues e Vasco de Sequeira, vai ser representada no Apolo pela companhia de Rafael Marques, sendo até possivel que a sua apresentação se faça primeiramente no Carlos Alberto, do Porto.

—Já ontem veio muita gente de fora de Lisboa, Estoris, Cascais, Sintra, Queluz, Amadora, etc, só para assistir ás representações, no Variedades, da grande comedia de Mestre Eduardo Schwalbach, «A Senhora Ministra», que hoje se repete em duas sessões.

—Pretende-se adoptar para a exploração do teatro que vai funcionar com a sanção oficial o regulamento e moldes usados no Odéon, de Paris, estando incumbido desta missão o escritor e jornalista sr. Valeriano Machado.

—Deixou o elenco do Nacional, parece que para se retirar de cena, definitivamente, a distinta actriz Tereza Taveira, viuva do falecido empresario e artista Afonso Taveira.

—Perdeu-se a tradição do circo, mas o Trindade ergueu-a de novo, na revista «Lua cheia», onde o primeiro quadro se passa numa pista, com o seu «regisseur», ilusionistas, palhaços «Augustos de soirée», voadores, equilibristas, «Faz-tudo», atletas, e dois «clowns» autenticos que são a alegria da petizada, assim como a «Excentrica musical», por Beatriz Costa e Alvaro Pereira.

—O actor Joaquim Almada, cuja doença muito tem impressionado todos os seus camaradas e numerosos amigos e admiradores do seu talento e das suas qualidades de caracter, experimentou ontem ligeiras melhoras.

—Consta que nas proximas festas do Natal e Ano Novo, no Funchal, serão duas as companhias que hão de trabalhar nesta cidade, uma de genero declamado e outra de opereta e variedades, ambas portuguesas.

—Elvira Velez, que com três unicos ensaios substitui na comedia do Variedades, «A Senhora Ministra», a sua ilustre colega Adelina Abranches, ainda enferma, tem sido muito felicitada pelo seu gesto e pelo seu trabalho, muito destacante, tendo merecido os maiores louvores da sua empresa e do autor da peça.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lua Cheia.
Avenida—A's 21 e 30—«Novos e Velhos».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A senhora ministra».
Capitolio—Salão e Terraço, cinema.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Jardim Cinema.—Avenida Alvares Cabral ás 9 e 30.—Cinema.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Sport Lisboa e Benfica—A. Gomes Pereira.

Acidente ferroviario

CARREGUEIRO (Alentejo), 28—Hoje, pelas 15 e 27 horas, na estação Castro Verde-Almodovar, o comboio 2505 procedente do Barreiro para o Algarve, tomou, por erro de agulha, a linha do ramal de Aljustrel, na mesma altura em que o comboio n.º 955 que circula no referido ramal, recuava

Deu-se um choque de que resultou ficarem danificados 2 vagões e avariada uma carruagem.

Felizmente não houve desastres pessoais

O comboio para o Algarve partiu com 1 e 35 horas de atraso e o de Aljustrel com 1 e 45.

BOLSA DE LISBOA

29 de outubro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|o 1923 convert. em 4 3|4 °|o 1934	1.104$00	1.104$00	1.105$00
Consolidado 5 1|2 °|o 1933	1.059$00	1.057$00	1.060$00
» 4 1|2 °|o 1933	983$00	982$00	984$00
» 4 °|o 1934	931$00	-	—
Externo 3 °|o 1.ª Serie	1.582$00	1.581$00	1.583$00
» 3 °|o 2.ª	—	—	1.680$00
» 3 °|o 3.ª	—	1.596$00	1.600$00
Emp. 4 1|2 °|o 1912	—	—	-
» 6 1|2 °|o 1928-Madeira	-	1.015$00	1.052$00
» 6 1|2 °|o 1930-Consol	513$00	513$50	—
» 6 3|4 °|o 1930-Portos	518$50	518$00	519$00
6 °|o 1932	1.022$00	1.021$00	1.024$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	455$00	500$00
Lisboa & Açores, »	398$50	393$50	400$00
Portugal »	—	1.055$00	1.057$00
Espirito Santo	—	585$00	600$00
C.ias de Seguros			
Bonança	—	14.000$00	16.200$00
Fidelidade	—	-	—
Mundial	—	650$00	—
Nacional	—	-	940$00
Sagres	—	630$00	—
Tagus	—	—	—
C.ias diversas			
C. P. ordinarias	—	—	105$00
» » previlegiadas	39$00	—	
Aguas de Lisboa, port.	-	645$00	652$00
Cerveja Estrela	249$00	249$00	250$00
Cimentos de Leiria	—	395$00	—
Credito Predial	—	23$90	24$40
Gaz e Electricidade	280$50	280$50	281$00
Navegação	-	69$00	70$00
Portugal e Colonias	75$00	74$70	75$00
Portuguesa de Pesca	-	69$00	70$00
» de Tabacos	383$00	382$50	383$00
Tabacos de Portugal	328$00	326$00	330$00
Tabaqueira	—	—	540$00
União Electrica Portug.	—	182$00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	394$50	398$00
Busi—1.ª Emissão	35$40	35$00	35$40
» —2.ª »	—	31$00	34$00
Ilha do Principe	—	131$50	135$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	465$00	460$00	468$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	—	89$00	
» 7 o|o	113$00	113$00	113$50
» 8 o|o	92$00		-
U. Electrica Port. 7 1|2	-	125$00	129$00
Busi 9 o|o	118$00	117$50	118$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$46,4	1$46,6
Madrid	3$03,4	3$03,8
New-York	22$21,1	22$24,1
Zurich	7$24,3	7$25,2
Roma	1$90,2	1$90,5
Bruxelas	5$18,6	5$19,3
Amsterdão	15$04,7	15$06,8
Berlim	8$93,5	8$94 8
Praga	$92,6	$92.8
Rio de Janeiro	1$61,8	1$62,0
Libra ouro	—	—

Dr. José Maria Rodrigues

O sabio professor sr. dr. José Maria Rodrigues, que esta noite foi acometido de um ataque apopletico, experimentou hoje sensiveis melhoras. O seu medico assistente, sr. dr. Ramon de la Feria, considera-o livre de perigo, a não ser que surja qualquer complicação.

Numerosas pessoas têm-se dirigido a casa do ilustre enfermo, a fim de se informarem do seu estado de saude.

Um processo de Imprensa

Foram ouvidas hoje os srs. Mario Rosa e Cristiano Lima, jornalistas no processo que o sr. Pereira da Rosa, director de «O Seculo», move contra o jornalista sr. Mario Salg[illegible]iro, por «abuso de liberdade de Imprensa».

As restantes testemunhas serão ouvidas no dia 6 de novembro, ás 14 horas.

O exito de 1899
Vitória de 1934!
A SENHORA MINISTRA
TODAS AS NOITES no
VARIEDADES
DUAS SESSÕES
ás 8,45 e 10,45 h.

Uma comédia passada no
PORTO
com figuras e tipos simpaticos do
PORTO
Novos e Velhos
pela Comp.ª Maria Matos no Teatro
AVENIDA
HOJE A's 9 1|2 horas

Neste lindo verão de S. Martinho
A
LUA
CHEIA
Só brilha e tem fulgôr para lá das ruinas do Carmo, nas alturas do
TRINDADE

Desportes

Varias noticias

Depois da jornada de ontem, a 3.ª do campeonato, a situação do Benfica, com nove pontos, pode dizer-se admiravel. Os «vermelhos», que têm nos leões» e nos «azues» os mais perigosos adversarios, encontram-se distanciados destes grupos, respectivamente por três e quatro pontos, vantagem muito apreciavel e dificil de anular. O União, com sete pontos, é o mais chegado ao clube das Amoreiras, e, no entanto, o terceto forte do Campeonato de Lisboa é formado pelo Benfica, pelo Sporting e pelo Belenenses.

Carcavelinhos, com cinco pontos, e Casa Pia, com quatro, seguem atrás, em luta desesperada, para conseguirem fugir ás «tropas» do Barreirense.

Para elucidação dos nossos leitores damos seguidamente a indicação dos adversarios que cabem ainda a cada clube, na 1.ª volta, o que é importante, para juizo final acêrca do desfecho desta primeira fase do campeonato.

Adversarios do Benfica—União e Casa Pia.

Adversarios do União—Benfica e Sporting.

Adversarios do Sporting—Carcavelinhos e União.

Adversarios do Belenenses—Casa Pia e Carcavelinhos.

Adversarios do Carcavelinhos—Sporting e Belenenses.

Adversarios do Casa Pia—Belenenses e Benfica.

Pela lista acima, curiosa e elucidativa, verifica-se que o Benfica, o Sporting e o Belenenses já passaram os piores jogos, e que o União, o Carcavelinhos e o Casa Pia se encontram agora na zona mais dificil.

Quere-nos parecer, portanto, que o Benfica não sairá tão cedo do primeiro posto, ainda que nos outros lugares se registem algumas transformações.

* * *

Na primeira volta da 1.ª divisão, que é igualmente composta de cinco jornadas—os concorrentes são seis—realizou-se ontem o desafio de mais categoria, porventura aquele que deve decidir o campeonato—Chelas-Barreirense.

A sorte do jogo, rijamente disputado, inclinou-se para o grupo mais forte—o Barreirense. Deste modo, a esperança dos adeptos do Barreirense, que aceitaram o melhor possivel a actual situação, não será iludida. Caber-lhes-á, por direito de conquista, o papel de pretendentes á entrada na divisão de honra—aspiração de todo o grupo lisboeta.

* * *

O banquete de homenagem ao sr. dr. Salazar Carreira, a proposito da sua obra—Cursos infantis—de protecção á infancia, sob o ponto de vista educação fisica, vai registando, dia a dia, novas adesões. E' natural, portanto, que na noite de 3 de novembro, não só os amigos mas tambem os admiradores do distinto desportista, se juntem á sua volta, testemunhando-lhe a sua viva simpatia e admiração.

Já se encontram inscritos: Confederação Geral de Desportos, Federação Portuguesa de Atletismo, Club Atletico Campo de Ourique, Alhandra Sporting Club, Associação de Hockey em Campo, Hockey Club de Portugal, Lisboa Gimnasio Club, Sporting Club de Portugal, Raul Vieira, Pedro José de Moura, Severino Freire, Antero Varejão, José Julio Moreira, Mario Ferreira da Costa, Fernando Carvela Ribeiro, Alvaro de Oliveira, Alvaro de Sousa, Luiz Aguiar, Daniel Cruz, Leal de Oliveira, Fernando Santos, Helder Cunha, Bengala Reis, Benvindo Carvalho Cardoso, dr. Reis Santos, Raul de Oliveira e Rebelo da Silva.

* * *

A Associação de Basket tomou as seguintes deliberações:

—Abrir as aulas para arbitros, hoje, funcionando o curso, na séde do Casa Pia, ás segundas, quartas e sextas feiras.

—Abrir a inscrição para o campeonato de Lisboa, num periodo que começou no dia 25 deste mês e que termina a 15 de novembro.

—Marcar o sorteio do campeonato para o dia 16 de novembro, na séde da Associação, pelas 21 horas, devendo os delegados dos clubes apresentarem as respectivas credenciais.

—Marcar o começo do campeonato para 25 de novembro, devendo os jogadores inscritos pela primeira vez apresentarem três fotografias e os outros duas.

Com um pé esmagado

José Pedroso Ferreira, de 27 anos, trabalhador, residente na Venda Sêca, foi colhido por um comboio em Campolide.

Ficou com um pé esmagado, recolhendo á sala de observações do hospital de São José.

Conferencias

O sr. Virgilio Cesar Antunes de Lemos realiza hoje, ás 21 e 30, na Associação dos Engenheiros Civis Portugueses, uma conferencia acêrca da regulamentação tecnica da construção-civil e sua importancia adentro de determinadas reivindicações de classe.

CRONICA

Coincidencia

A Catalunha sempre ciosa, por seus fóros e liberdades, já se havia distinguido, como valorosa e aguerrida, contra Filipe IV, em 1640, beneficiando a restauração portuguesa, contra a invasão francesa, em 1808, e contra o poder absoluto de Fernando VII, em 1823.

Andava, então, empenhada nas lutas civis que já vinham de 1833 e foram até 1840.

D. João Prim, filho de Réus, a terra catalã do poeta Bartrina, tinha apenas vinte anos de idade quando, em 1834, se alistou no batalhão de atiradores de Isabel II batendo-se pela rainha contra os carlistas.

Por feitos militares sucessivos que o puzeram logo em destaque, passado um ano era já alferes e, quatro meses depois, ascendia a tenente.

Ao fim de quatro anos de continuas lutas, coberto de gloria, recebia como justo premio a Cruz de S. Fernando. Outras campanhas seguiram e, por ter feito levantar o cêrco de Puycerda, foi-lhe concedida a Cruz de Isabel a Catolica.

Ferido, por varias vezes, e, galgando rapidamente todos os postos, encontra-se tenente-coronel em 1839 e merece uma segunda Cruz de S. Fernando.

Acompanhando o regente Espartero, de quem se tornava adversario, dentro em pouco, filiando-se no Partido Liberal, Prim aparece-nos coronel governador de Madrid, brigadeiro, marechal de campo, conde de Réus e visconde de Bruc, a partir de 1841, ano em que se metera na politica.

Com a queda do ministerio Olozaga passou o governo para os moderados que, adversarios de Prim, o levaram imediatamente a um conselho de guerra.

Defendeu-se eloquentemente desfazendo a acusação de ter conspirado contra o governo e contra a vida de Narvaez mas foi condenado a seis meses de prisão nas ilhas Marianas.

Tal sentença não chegou, porém, a ser executada porque as suplicas maternas conseguiram um perdão ao qual seguiu uma viagem ao estrangeiro, em 1845 e 1846.

Capitão general de Porto Rico, nas Antilhas espanholas, deputado, enviado á Criméa, revolucionario outra vez, em 1854, governador de Granada, senador e tenente general, veio a ser mais tarde gentil-homem, por desejo da rainha.

Declarada a guerra da Espanha aos marroquinos, em 59, Prim marchou, como comandante de divisão de reserva, para Marrocos, fez toda a campanha manifestando a bravura costumada e com a batalha de Castillejos, ferida em 60, contra as hostes, mais numerosas de Muley-el-Abbas, alcançou galhardamente o titulo de marquês de los Castillejos e, volvidos alguns meses, teve as honras de Grande de Espanha.

No entanto o seu espirito irriquieto, tal como estivera na sublevação de Saragoza, em 42, mostrou-se no aliciamento de varios regimentos e no levantamento parcial da Catalunha valorizando a conspiração militar que abortou em Villarejo, a 23 de janeiro de 1866.

Seguido pelas tropas de Baylér e Calatrava que nunca o abandonaram, em dezanove dias de marchas e contra-marchas penosas e arriscadas, entrou, por Barrancos, em Portugal que escolheu para seu exilio.

Recebido com a carinhosa hospitalidade que sempre concedemos a emigrados politicos, Prim procurou fazer vingar uma nova revolução no seu país o que levou a nossa Imprensa e o Parlamento a justificar a necessidade da sua partida.

Foi para Londres, regressou a Espanha, voltou a estar exilado e no governo provisorio do general Serrano, em que entravam Sagasta, Zorrilla e Ayala, sobraçou a pasta da Guerra passando depois para a presidencia do Conselho quando Serrano teve a regencia.

Como o Congresso tivesse adoptado o sistema monarquico, para governar de novo a Espanha, tratou de arranjar um principe.

Lembrou-se logo da casa real portuguesa, desejando ardentemente a união iberica, depois quiz o duque de Genova ou o principe Leopoldo de Hohenzollern, casado com uma irmã do nosso rei D. Luiz I. Fracassados os planos e tendo começado a guerra franco-prussiana, sob o pretexto daquela candidatura, foi buscar o principe italiano Amadeu, que aceitou.

Mas, passado um mês, justamente no dia em que o novo rei desembarcava em Cartagena, uns individuos, que seguiam em trens de praça, dispararam sobre Prim matando-o em Madrid, á saída do Senado.

Verifica-se, assim, que a historia se repete com pequenas alterações e que Portugal, país precioso, possui no Estoril uma maravilha de clima, de luz e de côr.

Sanjurjo, nosso hospede ilustre, que vive nessa adoravel estancia ,ha de sentir-se, por certo, de tal modo calmo e bem disposto que não pensa em voltar tão depressa á sua formosa Espanha.

MARIO MONTEIRO
Advogado

J. N. Marsden

O governo português condecorou com o grau de comendador da Ordem Militar de Cristo o sr. J. N. Marsden, que há longos anos reside em Portugal, onde exerce as funções de correspondentes do «Times», de Londres.

Um grupo de correspondentes da Imprensa estrangeira em Portugal oferece, no proximo sabado, um almoço de homenagem ao sr. J. N. Marsden. A inscrição está aberta na séde da Sociedade «Propaganda de Portugal», largo do Chiado, 12, 2.º.

DE LUTO

Ramiro de Moura

Faleceu hoje o sr. Ramiro de Moura, funcionario do Banco de Portugal e devotado mutualista. O funeral realiza-se amanhã, 30, pelas 15 1/2 horas, da rua da Conceição, 46, 5.º, para jazigo no cemiterio Oriental. O funeral está a cargo da Agencia «SRAF», da rua das Pedras Negras, 5, 1.º.

Colégio Marquesa de Alorna

Rua Angelina Vidal, 86 — LISBÔA

EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

Instrução primaria. Cursos Geral e Complementares dos Liceus e do Conservatorio. Pintura. Arte Aplicada, etc.

SALAS DE ESTUDO em que se dirigem os estudos dos alunos dos estabelecimentos oficiais, EXPLICANDO-SE-LHES cuidadosamente as respectivas lições.

Acha-se aberta a inscrição — As aulas já reabriram na sua nova sede

Especialidades Farmaceuticas Nacionais e Estrangeiras

Perfumarias, sacos para agua quente, productos quimicos e farmaceuticos

ANTONIO FERREIRA PINTO, L.da

ARMAZEM: R. PRATA, 153 1.º

Farmacia Ferreira Pinto — R. Victoria, 21 — (Junto R. da Prata)

A' margem da semana

Os telefones

Foram inaugurados os telefones automaticos na parte norte de Lisboa. Quando regressar á capital já não precisarei das meninas da estação norte para pedir um numero... Será um bem?... Será um mal?...

E ponho-me a pensar que muitas vezes havemos de ter saudades do desabafo das nossas impaciencias ralhando com a menina que se demorava em atender-nos, ou se enganava no numero... As meninas ralavam-nos, não ha duvida, mas tambem precisavam de bastante paciencia para nos aturar!...

Com quem havemos de ralhar, agora, quando o automatico não satisfaça a nossa pressa ou o nosso capricho?...

E acode-me á memoria uma velha historia do meu tempo de criança.

Agora, que estou na minha terra, quantos episodios eu recordo, desse tempo distante, que me parece o melhor da minha vida!... Nada iguala a doçura dessa idade, nem o carinho maternal que então me acompanhava...

Eu costumava então ir brincar para casa duma familia amiga, que tinha um rancho de pequenas, alegres e endiabradas. Ali se reuniam dez ou quinze crianças, que corriam nas grandes salas da casa antiga, ou no quintal, conforme o tempo, ruidosas e turbulentas.

O dono da casa era um homem sociavel e fino, pela familia e pela educação, e raras vezes perturbava a alegria da petizada mas tinha, como toda a gente, os seus dias de mau humor, de mau genio, e nesses dias, e nesse tempo, em que havia o respeito e até mesmo o temor dos pais e dos mais velhos, conheciamos-lhe na voz e nos passos a má disposição. E, prudentemente, todos se sumiam, crianças, criados e a casa parecia deshabitada.

O interessado, que sabia o que significava aquele silencio, aquele isolamento, exclamava com um suspiro de lastima:

— Sou tão desgraçado que nem tenho com quem ralhar!...

Quantas vezes diante dos automaticos pensaremos o mesmo, e teremos saudades das meninas dos telefones!...

MARIA DE CARVALHO

NOTICIAS DE SETUBAL

SETUBAL, 27

AFOGADO NO RIO SADO—Ontem á noite, nas proximidades da Mina do Cimento, quando uns operarios procediam á descarga do carvão do vapor português «Secil» para as camionetas, caiu ao rio o trabalhador Antonio Feliciano, de 29 anos de idade, natural de Vila Nogueira de Azeitão. Os companheiros que aterrorizados presenciaram o facto, imediatamente empregaram todos os esforos para salvar o pobre Feliciano, mas todas as diligencias resul[illegible]m inuteis, visto que o homem desapareceu nas aguas quasi instantaneamente e até hoje á noite não foi encontrado o cadaver. O infeliz operario era muito estimado por todos os seus colegas e superiores, motivo por que a sua morte é muito sentida no pessoal da mina.

DR. PAULA BORBA—Por iniciativa da Secção dos Fabricantes de Conservas, da Associação Comercial e Industrial de Setubal, realiza-se amanhã ás 15 horas, uma romagem ao tumulo do saudoso setubalense honorario, dr. Francisco Borba, devendo encorporar-se nesse piedoso acto, muitas pessoas de todas as classes sociais e ainda as entidades oficiais.

Numa das montras do estabelecimento do senhor Antonio Fialho, na rua Serpa Pinto, encontra-se em exposição um retrato a oleo, do dr. Paula Borba, primoroso trabalho do distinto amador de pintura senhor José Maria da Silva, o qual tem sido justamente apreciado.

ATROPELAMENTO—Hoje de manhã, uma camioneta de carga que andava a carregar pedra, ao passar pela estrada do Viso, atropelou uma criança de nome José Coutinho, de 5 anos de idade, fracturando-lhe o braço esquerdo e produzindo-lhe varios ferimentos nas pernas.

A criança recebeu curativo no hospital da Misericordia, seguindo depois para casa, visto o seu estado não ser de gravidade. O caso foi entregue á policia.

ODEON e PALACIO
Ultimas exibições
GADO BRAVO
4.ª feira — Inauguração da temporada
Uma noite aconteceu

A Cidade

Colegio Ulissiponense
Rua Mousinho da Silveira, 23
(Junto á Praça de Marquez de Pombal e R. Alexandre Herculano)
Telef. 4 4613
Curso dos liceus e Instrução Primaria para ambos sexos

Casos do dia

Raridades

De mistura com a nova de que na rua Luciano Cordeiro se aluga um appartement, *e de que em Madrid, o governo do sr. Lerroux ainda não sabe ao certo se ha de deixar matar, ou não, os chefes da revolta comunista, informa um jornal da manhã que, de uma viagem por Espanha, França e Suiça, regressou á sua casa de Lisboa, em automovel, um senhor chamado Silva, com a esposa e mais a filha.*

O aludido sr. Silva, que pagou a noticia como teria pago um anuncio a pedir quarto ou pensão ou a reclamar criada para todo o serviço, fez publicar aquilo por motivo que deve ser de considerar. Mas não se atina com ele. Que interêsse terá o país em saber que o sr. Silva foi aonde lhe deu na gana, mais a mulher e mais a filha? Será por causa do automovel? Mas ainda ontem eu regressei da Baixa ao Bairro das Colonias, com a familia toda, e, não obstante fazermos a viagem tambem em automovel, ninguem se admirou, pelo caminho, de vêr passar os viajantes.

Mais: nem a propria porteira do prédio se levantou da cama para nos receber, por muito que a gente, á falta de anuncios nos jornais, tocasse na buzina do taxi a area do Rei chegou!

Quando o mundo se agita em convulsões de panico, os homens e os elementos conluiados numa obra de destruição que parece destinada a reduzir-nos a cacos, quando o progresso suprimiu as distancias, quasi perdida na vertigem da vida a noção antiga da velocidade—no vôo Inglaterra-Austria fez-se a média de 118,94 milhas á hora—quando tudo isto acontece regressa a sua casa o sr. Silva, mais a mulher e mais a filha.

Será algum récord? *Será algum fenomeno de embasbacar o orbe?*

* * *

Outra coisa que não se entende bem. No Porto foram julgadas por ofensas corporais duas mulheres que se tinham esmurrado. Uma chama-se Ana Moreira; a outra é Palmira Moreira. O tribunal estudou, ponderou, analisou a causa e, chegando á conclusão de que as rés eram ambas da mesma força, condenou-as a pagar uma á outra a indemnização de quatro mil escudos.

A Ana pagou á Palmira, a Palmira pagou á Ana e, práticamente, nem a Ana nem a Palmira pagaram coisa alguma.

Se fosse possivel adoptar este sistema no pagamento das rendas da casa... A gente entregava o dinheiro ao senhorio, o senhorio restituia o dinheiro á gente, e... era o comunismo duma banda só...

APRIGIO MAFRA.

A LUTA CONTRA O CANCRO

A obra de luta contra o cancro no nosso país, que tem sido levada a efeito sob a orientação inteligente dos directores do Instituto Português de Oncologia, precisa de muito dinheiro para que os seus beneficos resultados se tornem cada vez mais amplos.

Não bastam para isso as verbas votadas pelo Estado, que apesar de serem já consideraveis, não permitem a realização duma assistencia completa a todos os cancerosos que existem no país. Compreendendo esta impossibilidade a Comissão de Iniciativa particular le luta contra o Cancro, de que fazem parte algumas das mais distintas senhoras da nossa sociedade, resolveu angariar donativos para esta benemerita cruzada, por meio de subscrições publicas.

E' a subscrição promovida por esta benemerita comissão que se realiza nos dias 1 e 2 de novembro e que deve merecer a simpatia de todo o povo português.

A GARRETT—Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares » de 15 e 18 Escudos

FOGO POSTO OU CASUAL?

Estabelece-se controversia

entre os comandantes dos bombeiros

que trabalharam na extinção do incendio do palacio de Queluz

QUELUZ, 29. (Pelo telefone).—Esta tarde, o chefe Antonio Augusto e os agentes Pinto e Rosa ouviram 14 comandantes de corporações de bombeiros voluntarios que trabalharam na extinção do incendio do Palacio de Queluz.

Primeiro, realizou-se no proprio palacio a reconstituição do incendio, fazendo-se uma pormenorizada vistoria ás ruinas.

Ao chegarem á ala onde ficava a sala dos embaixadores—cuja escada principal abateu, ficando completamente calcinadas as pedras—o comandante dos bombeiros voluntarios de Carnaxide, sr. Pereira da Conceição, declarou que a sua corporação foi a segunda ou a terceira a chegar. Disse que lhe pareceu ouvir uma explosão no referido local, tendo a impressão de que o fogo foi posto propositadamente, tanto mais que não aparecem muitas pedras da escada.

O encarregado das obras é de opinião que essas pedras talvez tenham ficado no entulho.

O comandante dos bombeiros de Barcarena, sr. João Crisostomo de Sá, é de opinião contraria, parecendo-lhe que o incendio deve ter sido casual.

O comandante dos bombeiros de Queluz, sr. Carlos Costa, diz, por seu turno, que desde a idade de 7 anos que conhece o Palacio de Queluz e que ha muito tempo é bombeiro. Foi a primeira pessoa a aparecer e afirma que não ouviu explosão alguma mantendo a declaração feita na Policia e no relatorio enviado á administração do concelho, de que o incendio deve ter sido casual.

O sr. Fernando Nunes, comandante dos bombeiros de Carcavelos, disse que teve conhecimento do incendio ás 11 e 40 e chegou ás 0 horas á Queluz. Em seu entender, o fogo foi casual, devendo-se o incremento e a extensão que o mesmo tomou ao facto de varios populares, aliás no proposito louvavel de salvarem os haveres do palacio, terem aberto janelas e arrombado portas, do qeu resultou estabelecerem-se correntes de ar.

O comandante dos bombeiros de Linda-a-Pastora, interrompendo, discordou, porem:

—Pois eu tenho a impressão de que o fogo foi posto—disse.—E como lhe pedissem elementos comprovativos do seu criterio, acrescentou:

—Entendo-o assim porque o fogo irrompeu em varios pontos ao mesmo tempo.

As opiniões, agora começam a dividir-se entre os tecnicos, sem que seja possivel chegar-se a uma conclusão segura.

Volta novamente á discussão a escada da sala dos embaixadores que desapareceu totalmente, havendo quem admita a possibilidade de se ter dado ali uma explosão.

O chefe Antonio Augusto encarregou os mestres das obras de desobstruir uma parte da escadaria, que se encontra cheia de entulho, para verificar se ali se encontram fragmentos dos degraus das escadas e, por eles, se averiguar com segurança se houve ou não explosão.

O sr. Alfredo Silvestre Domingos, declarou, por seu turno, estar convencido tambem de que o fogo fôra casual.

Os srs. Eurico Castro, dos Bombeiros do Dafundo, João Monteiro dos Bombeiros da Amadora, e Americo Pires, de Oeiras, abstiveram-se de emitir qualquer opinião, alegando que o incendio já lavrava quando eles lá chegaram.

Ainda não está apurado quais os moveis que arderam e quais as louças que desapareceram na voragem do incendio.

Embora a policia esteja convencida de que o fogo foi casual, as investigações vão prosseguir com outra directriz.

Mãi que abandona o filho

Ha tempos foi admitida ao serviço da sr.ª D. Ana do Nascimento, residente na rua do Amparo, 66, 4.º, uma mulher chamada Elvira Maria que, ha um mês, deu ali um filho á luz.

A Elvira, mal poude erguer-se da cama, desapareceu de casa, abandonando o filho recem-nascido.

A Policia de Investigação Criminal foi hoje informada do caso, tendo já iniciado diligencias para descobrir o paradeiro da fugitiva.

A' procura dum ladrão

O agente Faisca, da P. I. C., foi encarregado de descobrir o paradeiro de um individuo de nome Alberto Maria Melo Alvim Monteiro, que é acusado de ter furtado ao sr. Joaquim Carlos Pedrosa, rua da Boavista, 152, 2.º, varios objectos de ouro e roupas no valor de alguns milhares de escudos.

Abuso de confiança

O sr. Manuel Henriques Videira, morador na rua da Condessa, n.º 46, 1.º, queixou-se á P. I. C. contra um individuo a quem acusa de, por abuso de confiança, lhe ter roubado a quantia de três mil escudos.

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva Br[illegible], Praça da Liberdade.

A OBRA DOS MUNICIPIOS

O Porto vai ter um parque infantil

A cidade do Porto vai ter um parque infantil. O antigo jardim da Cordoaria está a ser adaptado a esse fim. Trata-se duma util iniciativa, cheia de beleza, que pode muito bem servir de exemplo a Lisboa.

Inegavelmente a nossa cidade deve grandes serviços á Camara Municipal. São inumeras já as suas obras, algumas de pormenor, mas interessantes e sugestivas de caracter artistico. Lapides, arranjos de locais ilustres, reintegrações de aspectos topograficos, sem esquecer as festas deslumbrantes, que constituiram em parte lindas evocações do passado. Mas o presente tem tambem os seus direitos. Se ha ideias que não se podem realizar imediatamente, porque excedem as exiguas receitas camararias, outras ha, como esta dos parques infantis, que pouco mais custaria do que tenacidade e boa vontade.

A criança lisboeta, atrofiada e triste, encontraria nesses parques os seus paraisos naturais, onde livremente poderia brincar e expandir-se, acumulando saude e energia para as futuras batalhas da vida.

O ULTIMO DIA DE FESTA

na feira das Mercês

Foi hoje o ultimo dia da feira das Mercês, e o da autentica festa e procissão.

Ao meio dia rezou-se missa solene na capela, cheia até á porta de fieis que se estendiam pelo adro. Foi prégador o padre Governo, e a todos agradou o sermão do famoso orador sagrado.

E ás 15 horas saíu da mesma capela a procissão, entre alas compactas de povo. A' frente os pendões de damasco e com registos correspondentes aos andores, quasi todos oferecidos pela sr.ª D. Maria C. de Barros, da familia Carvalho e Lorena (Pombal), proprietaria da quinta e capela e protectora das festas de que é juiz o sr. visconde de Santarem.

A seguir aos pendões, a fila pitoresca das ofertas — os «cargos» — bôlos e frutos em armações decorativas e com coloridas fitas, á maneira dos tabuleiros de Tomar, e transportadas pelos noivos na subida das escadarias, feita sob as arvores de ramadas baixas, e depois pelas noivas, á cabeça e com auxilio de «sogras», elemento indispensavel no matrimonio que suplicam da Virgem.

Este ano foram as noivas em numero superior a duas dezenas, e entre elas uma de côr que já tem aparecido noutras procissões e que nesta se fazia já acompanhar dum mancebo, saloio de boas côres e desempenado.

Após os «cargos», os andores: de Santo Antonio, o santo casamenteiro, da Sagrada Familia, de S. Sebastião e da Senhora das Mercês; depois fieis com velas de cêra, ofertas doutras promessas que não as de casamento feito.

Finalmente, o pálio com os padres Carlos, Amaro e Marcelino, priores de Santa Maria, de Rio de Mouro e de Sintra, respectivamente. E' na cauda a banda de Montelavar, imponente na execução da marcha.

Sempre entre filas compactas, deu a procissão a volta ao Cruzeiro, regressando á capela para serem leiloados os «cargos».

Em toda a tapada das Mercês estiveram hoje milhares de pessoas que se fizeram transportar em automoveis e camiões, e alguns classicos em «tipoias» e a cavalo.

O tempo esplendoroso contribuiu para a afluencia e animação da festa, fazendo grande negocio os vendedores de vinho e de frigideiras de carne de porco e leitões assados, e os das tradicionais peras assadas, com pipas, ou debaixo das arvores da tapada.

Tiveram tambem larga compra os desenhos regionais de Leal da Camara, cujo produto se destina á construção da escola da iniciativa duma comissão a que o artista preside e que, construida na Rinchôa, beneficiará a população das Mercês, de Tala, da Barata, da Presa, de Casais e outras.

DE LUTO

Rodrigo Medeiros

Vitima de uma sincope cardiaca faleceu hoje, na rua do Alecrim, 46, sobre-loja, o distinto jornalista Rodrigo de Medeiros.

O extinto trabalhou largos anos na Imprensa, sobretudo em publicações de caracter financeiro, sendo os seus artigos vivamente apreciados. Fez parte do corpo redactorial da «Patria», estando agora na «Voz». Rodrigo Medeiros, que morre com 66 anos, era, pode dizer-se, uma alma rara de bondade, sempre pronta a auxiliar os pobres e desprotegidos. Foi funcionario da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, onde exerceu honrada e inteligentemente o seu lugar. Sabedor, culto, por vezes com bizarrias de feitio, Henrique de Medeiros deixa em cada pessoa que o conheceu uma viva e profunda saudade. A seu irmão o «Diario de Lisboa» apresenta a expressão mais sentida do seu pezar.

Começa hoje no **No Tivoli** a **2.ª SEMANA** de
A BATALHA
A corôa de glória de **CHARLES BOYER e ANNABELLA**

Pintar-se
é um
exclusivo
"coquette
mas uma
cessidade
cial porq
resistenc
idade é
das car
risticas
momento.
KOMOL
é a unic
ta que
cha indif
te a tod
campanh
embora
a mais
é ela que
ce pois
tui aos
los a su
natural e
minutos
auxilio d
guem.
Cai
30$
Vende-se em
os bons
lecimentos
REPRESENTA
M. Ca
Rua Carlos
del, 36-
Telef. 4
DEPOSITARIO:
Farma
Olive
Rua da Pr

Dr. Borges de Pinho
Advogado
Rua da Prata, 279-1.º Direito
Telefone 23352

A Cidade

JOALHARIA CORRÊA
245, Rua Aurea, 247
Telefone 2 7384
Faqueiros, serviços de almoço, taboleiros
Salvas e varios mais artigos em 2.ª mão
Compra-se ouro e prata aos melhores preços

UM PROBLEMA DE GRANDE INTERESSE CITADINO

Como ficaria o Rossio pombalino

se fosse aprovado e executado qualquer dos projectos apresentado ao concurso da Camara Municipal

O juri que aprecia e classificará os nove projectos (soluções) para a reintegração do Rossio apresentados no concurso aberto pela Camara Muncipal, ainda não concliu os seus trabalhos.

Esse juri é como se sabe, presidido pelo vereador do pelouro cultural, sr. Luiz Pastor de Macedo, e dele fazem parte os componentes da Comissão de Estetica, constituida por escritores, criticos, eruditos, artistas, e ainda dois arquitectos, um pintor e um comerciante do Rossio.

Segundo declarações da Camara, vindas a publico varias vezes, o problema do Rossio para a sua reintegração está principalmente na conciliação dos interesses comerciais e dos proprietarios com as leis da estetica e do bom gosto.

Graves mutilações tem sofrido o Rossio pombalino e como muitas obras estão projectadas por parte de alguns proprietarios e inquilinos comerciais—ha que se assentar num plano unico, se não o Rossio será um amalgama, uma confusão uma vergonha sob o ponto de vista estetico.

Com isto toda a gente está de acôrdo. Os trabalhos de solução apresentados são no geral interessantissimos, e o concurso é sob este aspecto, coroado de exito.

O juri, reune-se esta noite. Pela ultima vez? E' de crer. Como tambem se sabe, se a Camara, depois da resolução do juri, aceitar todos ou alguns projectos, atribuirá ao primeiro um premio de 35 contos, ao segundo 20 contos, e ainda concederá outros premios pecuniarios — só pelos trabalhos apresentados. A Camara pode tambem considerar deserto o primeiro premio, se nenhum artista concorrente tiver em absoluto dado uma solução satisfatoria.

Dos trabalhos do juri, acerca de classificações e de preferencias, nada transpira. A este respeito o juri mantem-se numa reserva absoluta, pois compreendem-se os melindres de cada componente.

Em relação ás caracteristicas dos trabalhos expostos apenas para o juri no salão nobre da Camara—muito consta, e nos circulos de arte não se fala de outra coisa.

Reunimos informações, fizemos o possivel para sermos jornalistas—o que ninguem nos pode levar a mal, e aumenta o interesse por esta questão citadina—e hoje vamos dar ao leitor alguns apontamentos caracteristicos dos nove projectos apresentados.

Qualquer frase que pareça de comentario —é nossa, e nasce da nossa impressão desautorizada, e porventura errada, acerca do merito de solução dos trabalhos dos artistas concorrentes—que não sabemos quem são, nem procuramos saber.

★ ★ ★

Para melhor elucidação do leitor lembramos que o Rossio tem hoje o lado Norte ocupado pelo teatro Nacional, o lado sul com dois corpos de edificios separados pelo lindo Arco do Bandeira, e de cada lado da praça dois corpos grandes ou quarteirões, de edificios, cada um com cinco predios, dos quais os das esquinas são mais estreitos, embora da mesma altura e aspecto exterior.

DIVISA «LISBOA»

(com as letras desenhadas a negro)

E' um projecto, que não estará fora das condições do concurso, mas que aparentemente tira todo o caracter pombalino ao Rossio, embora as janelas dos edificios se mantenham no alinhamento primitivo.

Dá uma solução marcadamente moderna, e ao ver-se o trabalho, em perspectiva, é inteiramente uma praça nova que se vê, não se parecendo nem de longe nem de perto com o Rossio lisboeta.

As janelas dos cinco corpos dos quatro quarteirões do Rossio, e da fachada sul, ficam metidas desde o primeiro ao terceiro andar entre caixilhos de linhas rectas, isto é: comportadas dentro de uma revestidura vertical rectangular.

Perde-se toda a visão pombalina, até pelo desaparecimento das trapeiras caracteristicas. Os três predios centrais dos quarteirões são elevados de um andar, e adornados de frontões esculturais decorativos mas incaracteristicos.

Ao longo de todos os primeiros andares ha uma varanda corrida.

E' um projecto interessante, de mérito arquitectonico, visto em perspectiva, alçado e corte—mas não dá o Rossio, em reintegração.

DIVISA «LISBOA»

(com as letras a vermelho)

E' uma solução de reintegração pura, num projecto harmonico, simples e inteligente, em relação ao objectivo do concurso.

As janelas dos primeiros andares só têm varando, ao meio de cada grupo de três, segundo o traçado actual do seculo XVIII. Nas fachadas nada altera sensivelmente; não comporta ornatos, decorações, platibandas ou esquisitices, mesmo adaptaveis ao estilo. E' um projecto sobrio, que parece gritar: ««deixem as fachadas do Rossio no seu estado puro».

Os estabelecimentos ficam em liberdade perfeita de exteriores, mas evidentemente essa liberdade não atinge os primeiros andares. Da altura normal das lojas, para cima, o edificio é reintegrado. E' caso da Loja das Meias.

(Dizemos já que «todos» os nove projectos, como atrás é intuitivo, e seja qual fôr a solução dada, impõem unidade nas fachadas e nas traseiras, eliminando os acrescimos que lá se vêem hoje, e destruindo a fachada irregular do Hotel Metropole, indiscutivelmente condenada. Por isso daqui para baixo omitimos por desnecessario esta condição que todos os artistas impõem).

DIVISA «LISBOA»

(letras estampilhadas a negro)

E' um projecto aparentemente confuso, que apresenta—parece—duas ou três soluções, pois os alçados e duplicação das perspectivas de tal não deixam duvidas.

Denota um desejo de acertar, e um merito arquitectonico. Mas tudo leva a crer que o objectivo do artista não foi alcançado exactamente pela dispersão.

Fundamentalmente integram-se as soluções mais á vista, no pombalino, sem alterações grandes de fachada. Uma das soluções é modernista, á maneira alemã, larga, mas inaceitavel. E' mais uma prova do que uma solução. Prova que não se sabe ao que vem.

A leitura da monografia talvez identifique o juri.

A liberdade no exterior dos estabelecimentos tambem não passa da sua altura normal, o que está certissimo.

Numa das soluções... desloca-se o teatro Nacional ou duplica-se; desdobra-se a fachada sul em dois quarteirões com dois Arcos do Bandeira, e o Rossio é inteiramente alargado, com sacrificios irrealizaveis. Pois se até desaparece o templo de S. Domingos!

Mas, como dizemos, a solução capital do artista é de merito e esta ultima não passa de uma prova habil de fantasia.

DIVISA «IDEIA»

E' um projecto curioso, de uma agradavel perspectiva. Solução ajustada ás condições da reintegração.

Os estabelecimentos, nas portas e montras, são rasgados, modernos e amplos de fachada. O corpo dos edificios guarda o pombalino, respeitosamente com alterações, alargando tambem as janelas dos primeiros andares, que ficam destinados exclusivamente ao comercio. Ha varandas corridas em todos os primeiros andares.

Na perspectiva, a unidade dos portais dos estabelecimentos dá a ilusão de arcadas, que não estão no projecto.

O exterior dos segundos e terceiros andares, e os telhados, com as classicas trapeiras, mantêm o pombalino.

E' uma solução que pretende harmonizar as exigencias do comercio com o caracter tipico da praça.

Claro que desaparecem tambem acrescentamentos e desvarios que se têm permitido nas fachadas. Recompõe a placa central do velho Rossio.

Projecto, pois, certamente a considerar.

DIVISA «VALORIZANDO»

Eis outro projecto ou solução meritoria, mas muito amaneirado, quasi plateresco, que pretende respeitar o pombalino, mas o desfeia á força de promenores. Nada simples. A perspectiva é agradavel.

De mais notavel apresenta uns tantos metros fora do actual alinhamento, uma colunata de ordem dorica que rodeará a praça toda, em porticos, sobre as placas dos passeios, que ainda saem da arcaria.

Esta colunata é interrompida na divisão dos corpos dos edificios por fortes pilares e rematada no primeiro andar por uma balaustrada na extensão total, com vasos e motivos ornamentais. Isto é: os primeiros andares terão terraços, o que valoriza os predios e seus estabelecimentos de 1.º andar.

As trapeiras pombalinas mantêm-se reforçando o tipo seculo XVIII com os caracteristicos «olhos de boi» ou janelas circulares. E' muito D. João V, e dir-se-á mais decorativo do que harmonico.

Nos corpos extremos dos quarteirões, e como a erguer um torreão, surge um corpo vertical de mezaninos, sobrelevantado do actual traçado, em altura.

No conjunto é mais «bonito» do que «reintegrado», não deixando, porém, de ter caracter.

DIVISA «SEBASTIÃO

Respeita naturalmente o pombalino e a solução não parece mal achada.

Os primeiros andares, ao que se vê pelo corte, apresentam as varandas, que não são corridas de extremo a extremo, mas circunscritas ás janelas, salientes talvez dois metros. Formam assim uma especie de alpendres, aqui e ali, harmonicamente, sobre os estabelecimentos.

As lojas são delineadas uniformemente, em sujeição ás realidades comerciais.

(Todos os artistas, mais ou menos, tiveram a preocupação de respeitar o interesse comercial).

Ao longo das trapeiras, rematando os corpos dos edificios, ha uma platibanda em extensão, do tipo da do Terreiro do Paço.

As janelas dos primeiros andares são coroadas por entablamentos discretos.

Na praça constroem-se quatro alpendres modernistas, nas quatro paragens zonas dos electricos, para comodidade do publico. Estes alpendres apoiam-se sobre as barracas dos expedidores. Reconstitui-se a placa central de empedrado, mas rectangular, arredondada nos angulos.

Sobre o Arco do Bandeira, acima do timpano, coloca-se uma estatua, talvez a do arquitecto Eugenio dos Santos.

E' um projecto de merecimento, ápart̀e o pormenor dos alpendres dos electricos.

DIVISA «ROCIO»

E' dentro do pombalino, e de todos apresentados, a solução mais arrojada, e talvez por isso atemorize. Mas parece ter defesa.

Distingue-se pela construção, no Rossio, de oito enormes arcos, á altura dos edificios, arcos aliás sobrios, do tipo do Arco das Amoreiras.

Estes arcos levantam-se nos extremos — esquinas dos quatro quarteirões, isto é: calçada do Carmo (um de cada lado), rua do Amparo, (um de cada lado), rua da Betesga, rua Nova do Carmo, largo de S. Domingos e largo de D. João da Camara. Serviriam para descongestionamento do transito, e importariam o sacrificio de oito dos predios extremos dos quatro quarteirões.

Por este aspecto — inaceitavel. Na perspectiva teorica é lindo.

Constroi-se uma platibanda geral em remate dos edificios, e tem frontões e cimalhas sobre as janelas dos primeiros andares, com pilastras uniformes nos estabelecimentos. Não mete o tipo actual pombalino das trapeiras. Altera-o, porém, dentro do pombalino.

As placas da praça serão quatro, laterais, em faixas de empedrado. Solução arrojada, mas documental como estudo arquitectonico.

DIVISA «ROSSIO»

Este projecto tem uma caracteristica simpatica: estabelece uma unidade em todo o envasamento da praça; isto é: o exterior dos estabelecimentos será igual, todos os humbrais e capiteis das portas são de igual tipo, e sensivelmente á mesma altura do Arco do Bandeira.

No corpo da fachada sul impõe cinco telhados, sendo o do centro sobreerguido, em cupula do estilo seculo XVII.

Nos primeiros andares as janelas e varandas alargam-se. Dá as trapeiras uniformes, saíndo um pouco da forma humilde actual do pombalino.

As oito faces dos corpos extremos dos quarteirões têm centrais decorativos, talvez desnecessarios, mas não desconformes.

E' uma solução de mérito, que decompõe um tanto o pombalino, e que, marcadamente, nos telhados, que ennobrece, parece desharmonizar o Rossio.

DIVISA «REINTEGRAÇÃO»

E' um dos valiosos projectos apresentados. Vale considerar-se pelo respeito ao pombalino e á graciosidade de perspectiva.

Distingue-o — como o projecto «Valorizando» — a construção á roda de todo o Rossio, á altura dos estabelecimentos, de arcadas, de duplas colunas, gráciosissimas, leves, avançadas dos estabelecimentos uns tantos metros, como em algumas belas praças da Espanha, da Italia, da Belgica e da França. Por consequencia, os primeiros andares, em redor do Rossio, ficavam todos servidos por um terraço, sobre as arcadas. Destas, pendem lampeões do seculo XVIII.

As fachadas mantêm o pombalino exacto, sem mais pormenores ou alterações Apenas as trapeiras desaparecem, constituindo um quarto andar, igual aos inferiores, com varanda corrida, o que alteia os edificios. Tambem contende com o Arco do Bandeira, que perde a sua ligeireza.

Esta solução, curiosissima e que parece ter defesa comercial e urbana, dos envasamentos para cima não tem sempre a sobriedade que caracteriza outras soluções, mas integra-se bem no pombalino.

* * *

As nossas informações — que podem não ter a consistencia oficial — dizem que, na hipotese de serem aceitos dois ou mais ou todos os projectos, isso não implicaria — a executar-se um plano, *e deitar-se mão á obra* — que o projecto primeiro classificado fôsse posto em execução, tal qual o artista o delineou, tal qual a solução arquitectonica apresentada.

Poderá suceder — e as bases do concurso permitem-no — que das sugestões de varios projectos se levanta em definitivo um unico, o que vingaria.

AS OBRAS GRANDIOSAS

que se estão a fazer em Lima

LIMA, outubro.—Quatro importantes obras de ornamentação local se estão construindo, actualmente, em Lima, esperando-se que sejam inauguradas no proximo mês de janeiro de 1935, por ocasião do quarto centenario da fundação desta cidade. Essas obras são as seguintes: «Passeio da Republica», embelezamento da «Praça de S. Martinho», prolongamento da «Avenida Wilson» e cimentação da «Avenida de Espanha».

De todas elas, a mais importante é, sem duvida, o «Passeio da Repubilca» que se está construindo no sitio conhecido pelo nome de Praça da Exposição, e que na opinião do «alcaide» do Lima, sr. Gallo Ferras, «ficará sendo um dos melhores passeios da costa ocidental da America do Sul».

O «Passeio da Republica» tem uns oitenta metros de largura e começa no lugar onde está situado o edificio «Rimac», formosa construção de quatro andares, de que é proprietaria a Companhia de seguros do mesmo nome. No pasesio ha uma avenida de jardins artisticos, em cujo centro se está colocando uma fonte luminosa, tendo de cada um dos lados pistas de cimento de dez metros de largura.

Prolonga-se, depois, pelo sitio, que foi o antigo Jardim Zoologico, e segue até encontrar o «Parque da Reserva», que pela sua extensão e pitoresco é um dos lugares campestres mais formosos que Lima possui. A' esquerda do «Passeio da Republica» está em construção o novo Palacio da Justiça, e á direita está situado o «Parque Neptuno».

A Praça de S. Martinho está situada mesmo no centro da cidade, e foi construido ha mais de dez anos. E' nela que se ergue o monumento de D. José de San Martin, inaugurado em 1921, por ocasião do primeiro aniversario da emancipação politica. E' uma vasta praça, muito alegre, com dois grandes pórticos. A Praça estava por terminar, e o Municipio aproveitando a comemoração do quarto centenario da fundação de Lima resolveu agora acabá-la e aperfeiçoá-la. O autor dos planos de todos estas obras é o prestigioso arquitecto peruano Ricardo Malatkowski.—(United Press).

Boletim Meteorologico

da Praia da Rocha

Fornecido pela «Sociedade Propaganda de Portugal» no dia 29 de Outubro

Barometro a 0° e ao nivel do mar—763^mm^.
Direcção do vento—N.
Força do vento—aragem.
Estado do ceu—1/4 coberto.
Chuva em ^mm^—00.
Temperatura maxima—24°.
» minima—13°.

Continua em maré de sorte a

Feliz CASA CONDEIXA

Na lotaria de ante-ontem vendeu o **segundo premio** no numero

6837 . . . . 30.000$00

Bilhete directamente recebido da Santa Casa, bem como toda a dezena de 6831 a 6840. Alem deste foram vendidos muitissimos outros de menor valor.

Para as lotarias semanais de

400:000$00

desde já tem á venda

Bilhetes a...............	**170$00**
Decimos a...............	**17$00**
Cautelas (valor do vigesimo) a...............	**8$50**

Grande Lotaria do Natal

6.000:000$00

Bilhetes a..........	**1.600$00**
Meios a..............	**800$00**
Quartos a...........	**400$000**
Decimos a..........	**160$00**
Vigesimos a.......	**80$00**

(Preço da Santa Casa)

Cautelas a.......... **21$00**

(Pelo correio mais 1 escudo)

Pedidos a

João Condeixa

217 — Rua do Arco Bandeira — 217
(Proximo ao Rossio) Telefone 26480

P. S.—O bilhete do premio acima citado, foi vendido ao revendedor **Manuel da Silva**, que por sua vez o distribuiu, indo assim contemplar varios lares necessitados.

AS AVENTURAS DE UM ESPIÃO

que se fazia passar por aviador

GUAYAQUIL, outubro. — O ministro da Guerra, Marinha e Aviação, decretou a baixa de Radion Gantheff Kaloff, que actualmente prestava serviço no Arsenal de Marinha e antes servira no guarda-costas «Patria». Tal determinação resultou de existirem contra ele gravissimas acusações de espionagem. Este individuo naturalizou-se no Equador, em 21 de agosto do corrente ano. O chefe de Serviços de Imigração, sr. Velasquez Sciacaluga, teve noticia de que um tal Kaloff, pertencente a uma distinta familia bulgara, fizera espionagem em varios paises da America do Sul. Estas informações foram confirmadas por noticias publicadas na Imprensa estrangeira, e com elas se pôde reconstruir a vida do aventureiro internacional.

Parece que Kaloff conquistou notoriedade na Europa, como piloto aviador, passando depois aos Estados Unidos, onde trabalhou na Companhia Curtis como mecanico aviador. Dos Estados Unidos passou á Argentina e ao Chile, e dali seguiu para o Paraguay em cujo exercito se alistou para tomar parte nas operações belicas do Chaco. Pouco tempo depois, Kaloff aparece na Bolivia, a oferecer os seus serviços ao governo, que o admitiu no seu corpo de Aviação, prestando serviços no aerodromo de «El Alto». O governo boliviano descobriu a breve trecho que todos os aviões que Kaloff examinava caíam no solo quando procuravam descolar.

Soube-se então que Kaloff era espião por conta do Paraguay, pelo que foi imediatamente expulso do país. Dirigiu-se depois para o Perú, e dali para o Equador e para a Colombia. Como o governo boliviano enviasse informações á Colombia acêrca da personalidade de Kaloff, o presidente Olaya Herrera decretou que não se lhe permitisse a entrada. Não obstante, entrou em territorio colombiano, onde, porém, foi preso num hotel, em Pasto. Revistadas as suas malas, descobriu-se que espionava por conta de um país inimigo da Colombia pelo que foi logo expulso. Isto deu-se, precisamente, quando em Putumayo ocorriam sangrentos acontecimentos por motivo da posse da Leticia, entre a Colombia e o Perú.

Durante a sua estada no Equador, Kaloff assentou praça no guarda-costas «Patria», donde passou para o Arsenal da Marinha, onde se está a reconstruir o cruzador «Cotopaxi» e se constroi um novo cruzador. Kaloff contraíu logo muitas amizades, principalmente entre os chefes militares, até ao ponto de ser alojado no pavilhão dos oficiais, no Hospital Militar, durante uma enfermidade que recentemente o acometeu. Em face da sua vida misteriosa, e das suspeitas, que contra ele se avolumavam, o ministro da Guerra, Marinha e Aviação decretou então a sua baixa do Arsenal. Kaloff desapareceu imediatamente de Guayaquil e, ultimamente, apresentou-se em Quitó, onde pretendeu demonstrar a sua inocencia. Kaloff, que é muito simpatico e inteligente, conta 26 anos de idade. — (United Press).

A Exposição de Flores nas Termas do Estoril fecha amanhã

E' amanhã, 30, o ultimo dia da esplendida exposição de flores e plantas ornamentais aberta no sabado nas Termas do Estoril. Pode ser visitada das 9 ás 19 horas, tendo já passado pelo hall e salões das Termas alguns milhares de pessoas. O exito da exposição, cujo produto é para a Misericordia de Cascais, tem sido absoluto e mais um triunfo da Sociedade Propaganda da Costa do Sol.

Doença subita?

Ricardo Pinto Gonzalez, de 27 anos, electricista, foi encontrado caido no solo, perto do caneiro de Alcantara.

Recolheu sem fala á sala de observações do hospital de S. José.

Ignora-se a sua morada.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

O CENTENARIO DE PIO X

Começaram os preparativos para a sua celebração

CIDADE DO VATICANO, outubro.—Fazem-se grandes preparativos para celebrar o centenario do nascimento do Papa Pio X, cuja vida esteve, tradicionalmente, envolta num ambiente de milagres de piedade.

O Papa Pio XI aprovou a celebração do centenario, com grande solenidade.

O comité organizador do centenario pede a beatificação de Sua Santidade Pio X, cuja humilde origem e vida simples foi modelo venerado por todos os fieis do mundo catolico. O centenario celebrar-se-á, durante todo o ano de 1935, por Pio X ter nascido em 2 de junho de 1835, na pequena localidade de Riefe, na provincia de Treviso.

E' crença geral que a grande guerra foi a causa determinante da sua morte, precipitada, especialmente, quando o imperador Francisco José enviou ao Vaticano o seu embaixador pedindo a benção apostolica para o exercito austriaco.

O veneravel Pio X replicou vivamente: «Afastai-vos de mim; não podemos conceder a nossa benção áqueles que provocam uma guerra».

O cardial O'Connel de Boston, que foi criado cardial por Pio X, é um dos que com mais alegria colheram o projecto do centenario, e enviou uma mensagem ao comité organizador do mesmo, que diz:

«De todo o coração me regosijo, por que Sua Santidade Pio XI deu a sua augusta aprovação ao nobre projecto de comemorar o primeiro centenario do nascimento de Pio X de santa memoria. Nascido, humildemente, a sua nobre alma elevou-se á mais alta posição do mundo: A cadeira de S. Pedro. Amava os pobres e humildes. Foi sempre imitador de Jesus Cristo, pela sua pobresa e vida humilde, e nos ultimos anos de sua vida, sofrendo em silencio, como o Divino Mestre, os ataques dos seus inimigos».

Com a sua caracteristica energia, reorganizou a Curia Romana, repeliu os ataques do modernismo e reformou a musica da igreja, que perdera o seu tom religioso. Teve sempre uma grande devoção para com a Eucaristia, e não descansou até que não conseguiu estender o culto desta devoção, com a sua benção a todos os fieis, a quem recomendou a comunhão frequente. Foi o Papa da Eucaristia e da Primeira Comunhão.

«Para mim, terminna o cardial O'Connel, Sua Santidade Pio X será sempre o verdadeiro modelo de sacerdocio». O projecto da celebração do centenario do Papa Pio X receberá a aprovação a favor de todo o mundo catolico, e todo o sacerdocio e povo catolicos, que tanto o amaram, se unirão ao episcopado para guardar a memoria da santidade da sua vida e glorioso pontificado.—(United Press).

"A Previdencia Portuguesa"

(Associação de Socorros Mutuos)

Coimbra

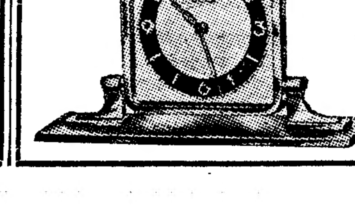
EDITOS

(2.ª publicação)

Tendo falecido em Ponta Delgada, Açores, no dia um de Outubro corrente, o senhor Laurénio Vieira, de quarenta e quatro anos de idade natural da freguesia de Nossa Senhora da Conceição, concelho de Ribeira Grande, distrito de Ponta Delgada, socio que foi n.º 3.045 de «A Previdencia Portuguesa» sem deixar declaração testamentaria para a entrega do subsidio a que se refere o art.º 37.º do Estatuto, são convocadas, para os devidos e legais efeitos, todas as pessoas que se julgam com direito áquele subsidio a habilitarem-se perante a direcção dentro do prazo de 30 dias a contar da segunda publicação destes.

Coimbra, 27 de Outubro de 1934.

O Presidente da Direcção
a) *Raul Fernandes Ramalho de Miranda*



A par da orginalidade e elegancia de modêlos, a perfeição tecnica e a modicidade de preços OS DESPERTADORES DO

Torroaes

IMPÕEM-SE

119, R. da Prata, 123 *Telefone 2 4210*

Antiga "CASA RAFAEL"

SUC.

Eduardo Ribeiro Lopes

= CARNES =

Uma das mais antigas casas do genero, fornecedora dos principais Hoteis e Restaurantes de Lisboa.

TELEFONE P. B. X. 22115

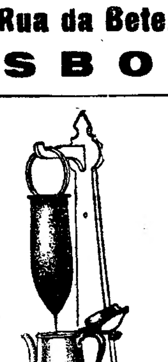
Escritorio

Rua da Betesga, 41, 1.º

Talho e Salsicharia

100, Rua da Betesga, 101

◆ LISBOA ◆



E' escusado ralarem-se!...

Jámais apresentarão cafés como os apresenta

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(Travessa de S. Domingos)

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—[illegible] de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos 13 h
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta—1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES [illegible]—Doenças da pele e sifilis—[illegible] e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VA[illegible]—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.

Caminhos de Ferro Portugueses

Camionagem na Regua

Desde hoje, passa a vigorar um novo horario no serviço de camionagem entre a estação de Regua e os despacho centrais de Armamar e S. Cosmado, combinado entre a C. P. e o sr. Daniel da Silva Gomes.

Feira dos Santos em Silves

Nos dias 31 do corrente e 1 e 2 de novempro, realiza-se em Silves a Feira dos Santos, pelo que a C. P. estabelece bilhetes especiais de ida e volta a preços muito reduzidos para a ida de 30 de outubro a 2 de novembro, e para a volta até 3 de novembro.

Feira anual do Alvito

Por motivo da feira anual de Alvito—que se realiza em 1 e 2 de novembro, a C. P. estabelece um serviço especial, com bilhetes especiais de ida e volta a preços muito reduzidos, válidos para a ida de 30 de outubro a 2 de novembro, e para a volta até 3 de novembro.

Vendas nas estações

Até ao dia 28 de novembro, pelas 1[illegible] horas, a C. P. receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao engenheiro chefe da Exploração (Estação de Santa Apolonia-Lisboa), para a venda, desde 1 de janeiro até 31 de dezembro de 1935, de agua, dôces, frutas e tabacos, nas estações de Campolide S. Domingos, Cruz da Pedra, Benfica, Buraca, Amadora, Queluz, Barcarena, Cacem e Mercês, e de agua, frutas, dôces, tabacos, café e refrescos em 312 estações.

As condições estão patentes no Serviço Central do Movimento em Lisboa e nas mesmas estações.

Sortes grandes?

sô a casa COSTA. LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62

Projectos e Construções
Na linha de Cascais e Sintra e plantas topograficas
Executam-se
Trata **CASA PORTUGUESA**
Rua do Mundo, 139 — Tel. 4 1271

ESTRANGEIRO

QUEIXA
Em geral toda a gente se queixa de tudo, excepção feita das perfeitissimas permanentes que se executam no Cabeleireiro do Rossio, 93, no 2.º andar, tem elevador. Telef. 2 1720.

DOIS "RÉCORDS" DE AVIAÇÃO

no regresso da Australia

LONDRES, 29.—Os aviadores Cathcart Jones e Waller, que se classificaram em 4.º lugar na corrida Inglaterra-Australia, bateram dois «récords» de velocidade em menos de uma semana. Tendo resolvido efectuar a viagem de regresso pela via aerea, partiram de Melbourne na passada sexta-feira, ás 9 e 50, e alcançaram Charleville em 50 minutos menos que os vencedores da prova, Scott e Black que transpuzeram essa distancia em sentido inverso. A distancia que vai de Charleville a Porto-Darwin foi coberta pelos dois aviadores num espaço de tempo inferior ao que gastaram os dois pilotos classificados em 1.º lugar. Cathcart Jones e Waller são esperados hoje em Allahabad.—(Havas).

Os preparativos para o casamento

do principe Jorge da Inglaterra

LONDRES, 29.—Estão quasi terminados todos os preparativos para o casamento do principe Jorge, duque de Kent, com a princesa Marina da Grecia, que está marcado para o dia 29 de novembro proximo. As cerimonias, que devem realizar-se na Abadia de Westminster, foram objecto dum prolongado estudo, para o que se realizaram diversas conferencias.

Por ocasião do casamento são esperados em Londres visitantes vindos de toda a parte de Inglaterra, de varios paises da Europa e dos Dominios britanicos. Os hoteis têm recebido numerosos pedidos para reservar aposentos calculando-se que por ocasião do casamento todos os hoteis de Londres estarão literalmente cheios.—(Havas).

O ATENTADO DE MARSELHA

As malhas tenebrosas da conjura

PARIS, 29.—De Belgrado comunicam ao «Petit Parisien» que o «Vreme» publica um telegrama de Budapest dizendo que o terrorista Vjekoslav Servati, organizador do atentado de Marselha e homem da confiança de Pavelitchs teria sido internado numa prisão militar de Budapest, donde teria desaparecido, parece que assassinado, sendo o cadaver lançado ao Danubio. Servati foi quem armou o bandido Oreb, que devia assassinar o rei Alexandre em Zagreb, no ano passado.—(Havas).

ASSALTO AUDACIOSO

a um Banco americano

INDIANAPOLIS, (Indiana), 29.—Quatro individuos armados de pistolas-metralhadoras assaltaram esta manhã uma casa bancaria local, levando consigo uma avultada quantia, que é avaliada em muitos milhares de dolares, depois de terem travado uma luta violenta com os empregados do referido estabelecimento. Na luta houve um morto e ficaram gravemente feridos dois funcionarios do estabelecimento assaltado.

O «sheriff», ao ter conhecimento do que se passára, ordenou que saísse imediatamente em perseguição dos assaltantes um pelotão de Policia montada.—(United Press).

CIGARROS "ARAKS"
O mais delicioso tabaco Egipcio de fama mundial, não afectam a saude do fumador. Prefira-os no seu interesse. Em todas as tabacarias. Agente: A. Contreras, Suc.—Rua 1.º Dezembro, 7.

SUM E' o melhor limpa metais

OS COMUNISTAS CHINESES

continuam a praticar actos de terrorismo

HONG-KONG, 29.—Anuncia-se oficialmente que as baixas sofridas pelas tropas de Nanquim e Kwantang, no recente combate que se travou ao sul da provincia de Kiang-Si com os comunistas em que estes perderam quatro mil homens, foi de 55 oficiais e 978 soldados.

Apesar da derrota infligida pelas tropas governamentais ás forças comunistas, estas continuam a praticar actos de grande terror e banditismo em varias provincias chinesas.—(United Press).

Os acidentes ferroviarios

aumentam na Russia

MOSCOVO, 29.—O jornal «Goudok», orgão do comissariado dos serviços ferroviarios, dá o grito de alarme por causa do aumento dos acidentes ferroviarios.

Em setembro ultimo, em todo o territorio da U. R. S. S., o numero de acidentes foi 62 0/0 maior que durante o mesmo mês de 1933. A rêde de Tomsk foi a que bateu o «récord», com 252 acidentes em maio de 1934, 566 em agosto e 492 em setembro.—(Havas).

OS PROJECTOS NAVAIS

dos Estados Unidos

WASHINGTON, 29.—Por ocasião da festa do «Navy Day», Henry Roosevelt, sub-secretario da Marinha, declarou que os Estados Undios não tencionam abandonar a sua atitude favoravel aos navios de guerra de grande tonelagem. Por seu turno, o contra-almirante Taussig expôs a necessidade estrategica de grandes couraçados para os americanos.—(Havas).

A AMIZADE FRANCO-RUSSA

Moscovo celebra o aniversario do restabelecimento de relações

MOSCOVO, 29.—Por motivo de passar o aniversario do restabelecimento das relações com a França, a Secção da Imprensa do Comissariado dos Estrangeiros deu ontem recepção aos jornalistas franceses que se encontram nesta cidade.

Pelo mesmo motivo, Alphaud, embaixador da França, visitou Litvinoff, referindo-se estes dois homens publicos com satisfação ao estreitamento das relações entre os dois paises e fazendo votos por que essas relações se estreitem ainda mais no interesse da paz. Os jornais consagram os seus editoriais á aproximação franco-sovietica, acentuando a tendencia das esferas oficiais e da Imprensa, no sentido de fortalecer cada vez mais essa aproximação e, sendo possivel, em todos os dominios. Nomeadamente num jornal de Moscovo, Kaievsky, jornalista especialmente consagrado á politica estrangeira, diz que as aproximações franco-italiana e italo-jugoeslava são eminentemente desejaveis e que com elas a opinião publica sovietica teria uma grande satisfação, «sentimento este que a U. R. S. S. sempre experimenta quando desaparece um foco de conflito».—(Havas).

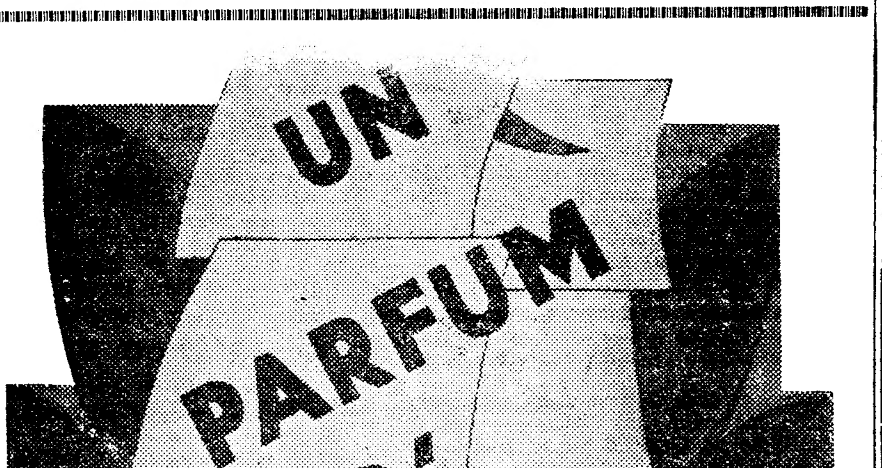
A circulação em Londres

LONDRES, 29.—Entram amanhã definitivamente em vigor, em toda a Inglaterra, as novas disposições relativas á circulação de peões, esperando-se que virão auxiliar o trafego geral em todas as cidades, principalmente em Londres.—(Havas).

Incendio no canal de Panamá

PANAMA, 29—Um violento incendio destruiu um navio de carga de 7.500 toneladas, assim como quatro casas nas imediações do porto. Os prejuizos estão calculados em 150.000 dólares.—(Havas).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



L. T. PIVER
A' venda em todas as boas casas

HOMENAGEM A UM JURISTA

RIO DE JANEIRO, 29.—Prepara-se uma grande homenagem a Clovis Bevilacqua, jurisconsulto de fama internacional, que recentemente deixou o cargo de consultor juridico do ministerio das Relações Exteriores, por se ter jubilado. O eminente advogado, citado como autoridade em todo o mundo, forma, com Raul Fernandes, Eduardo Spinola, Afranio de Melo Franco, Rodrigo Octavio, Bento Faria e outros brasileiros da mesma plana um grupo contemporaneo que honra sobremaneira a ciencia do Direito em todo o continente americano. A homenagem terá um caracter internacional.—(Americana).

MacDonald homenageado

pelo Partido Trabalhista

LONDRES, 29.—O Partido Trabalhista oferece hoje a MacDonald um almoço, durante o qual o primeiro ministro pronunciará um importante discurso politico acerca do futuro trabalho das Camaras, que, como se sabe, reabrem amanhã. Sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros, e Stanley Baldwin, lord presidente do Conselho, assistem ao almoço.—(Havas).

A candidatura de Upton Sinclair

a governador de Nova York

NOVA YORK, 29.—Os primeiros resultados do inquerito da «Literay Digest» aos eleitores da California mostram que Upton Sinclair tem poucas probabilidades de ser eleito governador daquele Estado. As tendencias do eleitorado vão, acentuadamente, para Merriam, candidato do Partido Conservador.—(Americana).

A questão religiosa no Mexico

NOVA YORK, 29.—Numerosos sacerdotes mexicanos, entre eles dois bispos, acolheram-se a Guatemála, fugindo á perseguição religiosa do Mexico. Foram fechadas todas as igrejas nos seguintes Estados: Mexico, Tobasco, Sonora, Chiapas, Colina e Chihuahua.—(Americana).

O Brasil pretende exportar

sapatos e botas em larga escala

RIO DE JANEIRO, 29.—O Conselho Nacional de Exportação começou a tomar providencias para que a industria do calçado brasileira conquiste os mercados sul-americanos e europeus.—(Americana).

ASSIS BRAZIL (doce e sêco)
PRIMEIRA RESERVA (doce)
EXTRA RESERVA (meio doce)

Grandes Espumantes Naturais
da REAL COMPANHIA VINICOLA DE NORTE DE PORTUGAL

Vendem-se em todas as boas casas e na Filial de Lisboa
Rua do Alecrim, 119 a 121
Telefone 22556

Atenção!
Sem concorrencia possivel!
A REAL COMPANHIA possui as maiores instalações do País, e da Peninsula, para *espumantes naturais*. O seu túnel contem mais de meio kilometro de extensão!
Exportação para as Colonias e Estrangeiro em concorrencia com os mais afamados produtos da Champagne!

Muita atenção!!
Prefira sempre os **ESPUMANTES NATURAIS** da REAL COMPANHIA.

CASCAIS
A MARISQUEIRA
CAFÉ RESTAURANT
Almoços, jantares e ceias · Especialidade em mariscos
Salas reservadas no 1.º andar
Aberto toda a noite

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GEN:ROSE PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ !

ULTIMAS NOTICIAS

Central HOJE ás 21,30
2.ª semana
O mais alegre fonofilme de critica francesa
A CRISE ACABOU
com A. PREJEAN e DANIELLE DARRIEUX
GRAÇA E VIVACIDADE

O ministro do Interior

recebeu cumprimentos da oficialidade da G. N. R.

A oficialidade da G. N. R. foi esta tarde ao ministerio do Interior, a fim de apresentar cumprimentos ao novo ministro, sr. tenente-coronel Linhares de Lima.

Pelas 14 e 15 deram entrada no gabinete daquele membro do governo os srs. general Farinha Beirão e coronel Cortez, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes da G. N. R., seguidos por algumas dezenas de oficiais daquela corporação.

Após uma breve troca de cumprimentos, usou da palavra o sr. general Farinha Beirão, que começou por saudar o ministro do Interior, a quem garantiu a leal cooperação das forças sob o seu comando.

Após algumas considerações acêrca da forma como a G. N. R. tem demonstrado sempre que sabe cumprir o seu dever, o sr. general Farinha Beirão aludiu aos perigos do momento internacional, dizendo ser necessario estabelecer uma barreira eficaz á onda de exterminio que tem nos industriais de armamentos a sua mais forte mola impulsora.

Acrescentou que é tambem indispensavel uma boa Policia, nomeadamente no que diz respeito á segurança interna do Estado, dirigida com proficiencia e com tanta serenidade como energia e inteligencia por forma que se conjuguem todos os esorços.

Terminou por dizer que, pelo que respeita á G. N. R., ela continuará a cumprir, como até agora.

Em resposta, o sr. tenente-coronel Linhares de Lima agradeceu os cumprimentos e, aludindo á nota oficiosa que saiu da recomposição ministerial, disse:

—No ultimo Conselho de ministros, presidido pelo Chefe do Estado, o sr. dr. Oliveira Salazar demonstrou bem, através das suas palavras, a admiração que lhe merece a força armada e a forma como vai encarar os seus problemas de momento.

—Por isso—acrescentou—podemos antever um novo periodo de gloria para o Exercito. Terminou por fazer o elogio da G. N. R. e do seu comandante, apertando depois a mão a todos os oficiais presentes.

* * *

Na séde da União Nacional reuniram-se hoje, sob a presidencia do sr. dr. Oliveira Salazar, todos os governadores civis do país e presidentes de todas as comissões de distrito, daquele organismo politico, a fim de tratarem de varios assuntos que se prendem com o momento politico.

A reunião foi de caracter privado.

* * *

Pelas 15 e 30, o ministro do Interior recebeu os cumprimentos da comissão de propaganda da União Nacional.

* * *

O sr. Antonio Taveira Carvalho da Costa, que vem desempenhando as funções de secretario particular do sr. tenente-coronel Linhares de Lima, desde que este oficial ocupou a pasta da Agricultura e ultimamente como presidente da Camara Municipal, transitou para o gabinete do sr. ministro do Interior.

Da Australia á California

O vôo de Kingsford Smith

SUVA, 29.—Do aerodromo de Naseli, situado 160 milhas ao norte desta cidade, levantou vôo, ás 6 e 10 (hora local) para Honolulu, o aviador Kingsford Smith, acompanhado do seu colega Taylor, dum observador e dum mecanico.

Kingsford Smith vai tentar a viagem Australia-California. As primeiras cinco horas de vôo foram feitas em pessimas condições atmosfericas. Agora, porém, Kingsford Smith anuncia que vôa com tempo limpo e que vai tentar elevar-se a grande altura, para aumentar a velocidade do aparelho.—(United Press).

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

Os conselhos de guerra das Asturias

já decretaram 26 penas de morte

MADRID, 29.—(Pelo telefone).—Ao abandonar, cêrca do meio dia, a presidencia do Conselho, Lerroux declarou aos jornalistas:

—O tribunal militar das Asturias já pronunciou 26 sentenças de morte.

Acrescentou que tal facto muito o preocupa, bem como aos restantes membros do governo, obrigando-os a um excesso de trabalho.

Classificou de «ignorancia» o facto de haver quem acuse o governo de benevolo por caminhar com lentidão no apuramento de responsabilidades e no castigo de todos os culpados. E acrescentou:

—Avançamos com a lei na mão e dela nunca nos afastaremos.

Seguidamente, disse que o ministro da Guerra, ao regressar das Asturias, lhe assegurára que os rebeldes daquela região se encontravam completamente dominados, faltando apenas agora realizar algumas «operações cirurgicas», para que tudo entre na normalidade.

Desmentiu que entre o general Lopez Ochôa e os rebeldes tivesse havido qualquer negociação para a entrega daqueles, afirmando que o referido general repeliu todas as propostas para a rendição com condições, só a aceitando absolutamente incondicional.

Por fim, declarou que o Conselho de ministros de amanhã tratará da abertura do Parlamento—facto que deseja ver efectivado em breve, a fim de poder dar conta ao país da acção do governo na defesa da ordem e do bem-estar da Nação.—(U. P.)

Crime politico em Barcelona

Foi assassinado um fascista que em tempos assassinou a noiva

BARCELONA, 29.—Hoje, pouco depois da meia noite, foi encontrado nos arredores desta cidade o cadaver dum desconhecido, que recebera três tiros na cabeça.

Foi-lhe encontrado um bilhete de identidade, passado pela Falange Espanhola em nome de Anibal Calero Perez, de 32 anos, natural de Taberna. Alem deste bilhete de identidade, tinha outro das «Jons» (Juventudes da oposição nacional sindicalista), organização de tendencia igualmente fascista. Foi-lhe ainda encontrado numa das algibeiras um certificado de penitenciario, de Cartagena, em que se declarava que fôra condenado a 17 anos de prisão por ter assassinado a noiva e que fôra amnistiado.

Parece que se trata dum assassinio de caracter politico. O morto, segundo consta, foi ordenança do general Sanjurjo. Varias pessoas declararam que ouviram tiros e que viram depois quatro ou cinco individuos a correr.—(Havas).

Preguntámos ao general Sanjurjo, por intermedio do seu ajudante, sr. tenente-coronel Martin Alonso, se efectivamente Anibal Calero Perez fôra sua ordenança, e se sabia algum pormenor interessante acerca da sua personalidade:

—Quando entrei, como preso, na Penitenciaria do Dueso, Calero estava lá a cumprir pena. Pediu-me que aceitasse os seus serviços como dactilografo. E, como as cartas que recebia e a que tinha de responder eram ás centenas, mandei ir uma maquina de escrever para o «Penal» e aceitei os serviços desse condenado, que sempre deu boa conta dos encargos que confiei, embora me parecesse um pouco «chiflado»... Depois da minha saida do Dueso, nada mais soube do meu dactilografo cuja morte lamento como é natural.

As consequencias da rebelião catalã

BARCELONA, 29.—Por ordem da autoridade militar foram declaradas sem efeito todas as licenças para uso e porte de armas, passadas pelo governo da Generalidade. De futuro só serão válidas as licenças entregues pelas autoridades militares actuais.—(Havas).

Tranquilidade nas Asturias

OVIEDO, 29.—Anuncia-se oficialmente que a ordem e a tranquilidade voltaram novamente a reinar em toda as Asturias.

O general Lopez Ochôa confirmou a um redactor da «United Press» que a ordem era absoluta em toda a região das Asturias, acrescentando que ontem e hoje não foi disparado um unico tiro.—(United Press).

O "RAID" LISBOA-TIMOR

Como ontem não se receberam em Lisboa noticias do tenente-aviador Humberto da Cruz, o piloto civil Carlos Eduardo Bleck, seu amigo e seu companheiro no vôo Lisboa-Angola-Lisboa, telegrafou-lhe ontem á tarde para Gaza.

Carlos Bleck recebeu hoje o telegrama devolvido, com a indicação de que não fôra entregue, em virtude de o destinatario ter partido já de Gaza.

Quere dizer que Humberto da Cruz realizou ontem o vôo Tobruk-Gaza, num percurso de 1.085 quilometros, sobrevoando Alexandria sem aterrar.

Ignora-se qual será o terminus do vôo de hoje, sendo provavel que o avião aterre em Bagdad ou Basra.

O rei do Sião mantem

o proposito de abdicar

LONDRES, 29—Encetaram-se negociações tendentes a aplanar as divergencias existentes entre o rei do Sião e o Exercito que pódem trazer como consequencia a adbicação do soberano.

O secretario particular do monarca declarou que o governo solicitou do rei que meditasse ponderadamente as suas resoluções, antes de as pôr em pratica, pois elas poderão trazer graves consequencias.

Noticias não oficiais asseguram que a renuncia do rei será um facto, se não forem respeitadas as suas opiniões e resoluções, referentes á situação politica do Sião.—(United Press)

NO 2.ª SEMANA do êxito triunfal
São Luiz: O Turbilhão da Dansa
com JOAN CRAWFORD, CLARK GABLE e FRANCHOT TONE
No Programa: O ATENTADO DE MARSELHA
O FILME MAIS SENSACIONAL DO ANO!

Alhambra
HOJE — A's 10 da noite
com grandioso sucesso continua
Maruja Ruiz
Grandiosa coupletista frivola

O Porto

pelo telefone

Campo de aviação

PORTO, 29

Volta de novo a agitar-se a ideia da construção na Senhora da Hora do almejado campo de aviação do Porto. De facto, aquele local reune optimas condições para tal fim, pois tem magnificas estradas em todos os sentidos, alem de ser servido por caminho de ferro e está, por assim dizer, dentro da cidade, pelo que ha muito o assunto devia estar já resolvido.

Com a realização em 11 de novembro, do festival em beneficio do fundo de socorros ás viuvas e orfãos dos aviadores portugueses que ali se vai realizar, decerto ficará praticamente demonstrada a vantagem de sua utilização, com caracter definitivo.

Montepio dos Servidores do Estado

No antigo edificio dos Armazens Herminios, ha anos comprado pela Caixa Geral de Depositos, a qual durante algum tempo teve ali a sua sucursal, vai ser instalada a delegação do Montepio dos Servidores do Estado.

Uma parte do edificio vai ser utilizada pela Companhia União Fabril, de Lisboa.

Roubo num cinema

Na madrugada de ontem os gatunos entraram no Cine-Parque, da Areosa, tendo roubado alguns moveis e tentando mesmo levar a maquina de projecções.

Desfalque numa agencia bancaria

Foi remetido ás autoridades de Ovar o empregado bancario Jaime Soares, que ha pouco tempo praticou ali um importante desfalque.

Esperam-se a todo o momento

graves acontecimentos em Cuba

HAVANA, 29.—Das 17 pessoas feridas pelos estilhaços da bomba que no sabado ultimo explodiu num cinema desta capital, quando estava cheio de espectadores, quatro faleceram esta madrugada. Dos restantes feridos, cinco encontram-se em estado desesperado, havendo poucas esperanças de os salvar.

Durante o dia de ontem e a madrugada de hoje explodiram varias bombas na capital e arredores, causando algumas vitimas.

As ruas e edificios publicos encontram-se fortemente patrulhados por forças do Exercito e da Policia, que receberam ordens terminantes do ministro da Guerra para não poupar a vida aos individuos que sejam encontrados a lançar bombas.

Em cada hora que decorre o terror e a intranquilidade aumentam em toda a população, que a todo o momento espera que os comunistas desencadeiem uma ofensiva geral de terrorismo.—(United Press).

A questão religiosa no Mexico

Manifestação de apoio ao governo

CIDADE DO MEXICO, 29—Uma manifestação de mais de 150.000 pessoas—em que figuravam operarios, camponeses, deputados e senadores—desfilou pelas ruas da cidade até ao palacio presidencial, a fim de dar o seu apoio ao programa governamental, no que respeita á educação socialista.

Durante a manifestação, tomaram se rigorosas precauções, a fim de se evitar um choque com os elementos catolicos, que anunciavam para a mesma hora uma contra-manifestação que não chegaram a realizar.

As tropas, que estiveram de prevenção desde sabado até ao fim da tarde de ontem, não tiveram necessidade de intervir, pois não se registou qualquer incidente.—(United Press)

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115